ESCRAVAS DA MODA

— Precisamos ir vêr esta comedia... Os jornaes dizem que é de uma hilaridade irresistivel!
— Esta noite, não. O instituto de belleza prohibiu-me de rir durante tres dias.

A GAZETA

Gerente: P. A. MONTELEONE — Director: EURICO MARTINS — Red., Adminis. e Off.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A
ANNO XXVI — Telephones: 2-4164, 2-4165 — S. Paulo — Quinta-feira, 7 de Abril de 1932 — Ender. Telegraphico "GAZETA" — N. 7.852

Theses

(ESPECIAL PARA A "GAZETA")

Não ha muito tempo, um de meus amigos, que é alta autoridade de ensino em um Estado, escreveu-me para dar-me uma missão confidencial. Mandava com a sua carta tres theses para um concurso de pedagogia e pedia que lhe désse minha opinião a respeito dellas.

Sobre os concorrentes nenhuma informação. Eram um homem e duas senhoras. Maliciosamente, meu amigo dizia recusar-me qualquer noticia sobre a edade e a belleza das concorrentes para que esses perturbadores informes não pesassem sobre mim.

Disse-lhe, dias depois, o que pensava.

Julgado o concurso, como a opinião da mesa concordasse com a minha, elle me pediu autorização para publicar a carta que eu enviara e, como era natural, eu a dei sem uma hesitação.

Que ella não agradasse á candidata contra a qual me pronunciei é inteiramente humano. O caso me fez, porém, meditar mais uma vez sobre o regimen de concursos, em que cada candidato escreve sua these sobre um assumpto differente.

Pois que se trata de comparar diversas pessoas para vêr a que tem maior habilidade para o mesmo cargo, parece que de todas se devia exigir que escrevessem sobre o mesmo assumpto. Só assim é possivel uma comparação adequada, pois que não se comparam quantidades heterogeneas.

Ha tempos, um cavalheiro estava na Europa, quando um sabio ahi fez sensacional communicação a um instituto scientifico. Approximou-se do sabio, estudou em primeira mão os factos perturbadores, que elle revelara, e pouco depois veiu para o Brasil.

Havia um concurso aberto. Elle entrou.

Apresentou como these o estudo dos factos recentemente descobertos.

Foi o unico concorrente e tirou a cadeira. Mas si tivesse tido varios outros nenhum provavelmente o poderia desbancar, porque trazia uma novidade sensacional, que ninguem mais poderia, mesmo que o desejasse, achar em livros.

Falta ainda accrescentar que, si lhe tivessem dado o mesmo ponto que a outros concorrentes, estava perfeitamente apto a desbancal-os. Não é, porém, de negar que o facto de trazer uma questão nova, que ninguem mais podia estudar, daria a qualquer um vantagem assignalada.

São factos desta natureza que me fazem considerar perfeitamente absurdo o regimen actual, em que cada concorrente escolhe para a sua these o assumpto que lhe apraz. E os examinadores têm que comparar uma flor com um legume, um perfume com um sapato, uma moeda com um movel. E' um disparate.

Das theses que me deram para lêr uma se occupava com as applicações da psychoanalyse no ensino dado nas nossas escolas, outra pensava no resultado que poderiam ter as communas escolares e a terceira discutia o "ensino interessante". Nada impediria que tivesse vindo alguma sobre o mobiliario escolar, outra sobre o exame medico dos alumnos...

Compare alguem esse sarrabulho!

Durante dezenas de annos a regra foi que se désse o mesmo assumpto para todas as theses. Assim, sim, a comparação era possivel e facil. Como está actualmente regulamentada, ella é um contrasenso. Importa na comparação de cousas heterogeneas.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)

As experiencias de Marconi coroadas de exito

ROMA, 7 (UTB) — O grande inventor Marconi procedeu hontem a importantes realizações com ondas radio-telegraphicas, ultra-curtas entre Santa Margherita e Sestri Levante.

Essas experiencias, que ao que se affirma foram coroadas de magnifico exito, tinham por fim fazer com que as ondas ultra-curtas vencessem a curvatura da terra e o apparelho idealizado por Marconi realizou amplamente esse "desideratum", embora seu raio de acção esteja limitado a 100 milhas.

O grande inventor continua suas experiencias e estudos no sentido de aperfeiçoar o seu invento, principalmente para augmentar-lhe o alcance.

A viagem do sr. Getulio ao Norte

terá inicio no dia 20 do corrente

RIO, 7 (UTB) — Ao que se affirma em rodas bem informadas, a excursão do chefe do governo provisorio ao Norte terá inicio no dia 20 do corrente, quando o "Commandante Riper" deixará o nosso porto.

Essa excursão, como foi accentuada na nota official fornecida pelo ministro da Viação, terá um cunho especial de observação e de estudos.

Nesse sentido o sr. Getulio Vargas já fez communicar ao sr. José Americo que a sua comitiva será reduzida, constando apenas do seu medico, de dois ajudantes de ordens e dois auxiliares, além de alguns empregados.

"A ordem é resonar"...

Esta photographia foi apanhada em Petropolis, quando alli veraneava o chefe do governo provisorio. Vê-se, ahi, o sr. Getulio Vargas dormindo á sesta, estirado numa espreguiçadeira, enquanto ao lado um official do Exercito, parece murmurar:

"Dorme que eu vélo, seductora imagem"...

Em todo caso, essa attitude do sr. Getulio, ou revela uma coragem inaudita, ou que s. exa. desconhece uma historia que vem nas "Mil e uma noites". A historia é esta: Encontraram, um dia, um pobre diabo dormindo a somno solto numa rua de Bagdad. Vestiram-no com as roupas do Sultão e o collocaram no throno. Quando o dorminhoco despertou, achou-se num outro mundo, cercado de honrarias e prazeres embriagadores. Era um authentico Sultão. Tratou logo de aproveitar a "chance" e fartou-se naquelle ambiente de delicias. Mas, um dia, quando estava mergulhado no somno, vestiram-lhe outra vez os andrajos e o collocaram no mesmo logar em que o tinham encontrado... Ora, todos os Dictadores que conhecem essa historia devem dormir com um olho aberto e outro fechado, ou, mesmo, com ambos abertos. Mas, como quer que seja, a photographia acima é um symbolo dos tempos que passam. Os casos da politica revolucionaria, submettidos ao sr. Getulio Vargas, ainda não foram resolvidos. Como na famosa comedia de Arthur Azevedo, s. exa. parece obedecer fielmente á senha: "A ordem é resonar"...

(Photo de "A NOITE", do Rio)

Conferencia do Desarmamento

GENEBRA, 7 (UTB) — Annuncia-se que o sr. Ramsey Macdonald, primeiro ministro britannico, virá a Genebra ainda este mez e tomará parte nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento, assim que esta se reabrir.

Na mesma occasião estará aqui o sr. Stimson, secretario de Estado dos Estados Unidos, esperando-se que do encontro entre os dois estadistas resultem consequencias de alta monta em materia de politica internacional.

Os acontecimentos sino-japonezes

marcham para um accordo completo — salvo imprevistos...

TOKIO, 7 (H) — A Agencia Rengo noticia estar informada de que o ministro do Japão na China annunciou ás autoridades de Nankin de que o governo de Tokio estava disposto a ordenar uma nova retirada das suas tropas para a concessão internacional, desde que a situação nos arredores de Shanghai melhorasse sufficientemente. O sr. Shigemitsu teria recebido instrucções afim de fazer concessões sobre a data dessa retirada com a condição de que os chinezes acceitassem definitivamente participar da Conferencia da Mesa Redonda depois da conclusão da tregua.

OS SUCCESSOS DA MANDCHURIA
ATAQUE DE "BANDIDOS"

MUKDEN, 7 (H) — Os bandidos que atacaram hontem Santaokou e Chien-Tao evacuaram a região depois de causar prejuizos consideraveis.

Quatrocentos bandidos atacaram Paiteoho, onde praticaram toda a sorte de violencias.

A COMMISSÃO DE INQUERITO EM PEIPING

MUKDEN, 7 (U.T.B.) — A commissão de inquerito designada pela Sociedade das Nações para investigar as causas do conflicto sino-japonez na Mandchuria, acha-se agora em Peiping, devendo chegar aqui até a terceira semana do corrente mez.

Altas patentes militares do Japão deixam a séde do Ministerio da Guerra em Tokio, após importante reunião

Um dia, ella se exgottará...

A PROPOSITO DA CRITICA QUE O SR. MACEDO SOARES FEZ A' "PACIENCIA DO POVO PAULISTA"

Discorrendo sobre o caso de S. Paulo, o sr. José Eduardo de Macedo Soares escreveu que não sabe o que é mais espantoso: "si a inconsciencia do governo provisorio, si **a paciencia do povo paulista**".

A' primeira vista, os factos podem dar inteira razão á critica do brilhante jornalista, cujo reparo não deixa de parecer procedente aos que ignoram certos detalhes da vida actual de São Paulo, ou conhecem a questão apenas superficialmente.

Sem governo proprio, pois o que ahi está, com os seus piões, os seus poetas parnasianos e os seus autores de planos "gordos" para salvar as finanças... do "espirito revolucionario", não passa de um pobre phantasma que se arrasta com melancolia por entre a geral indifferença; victima das leviandades e das irreflexões dos que se arvoraram em seus tutores e, nessa qualidade, entendem dirigir os seus destinos, traçar os seus rumos, resolver os seus negocios, ainda que com prejuizo real de seus interesses; transformado numa Rhenania a que não faltam siquer as menores e mais insignificantes caracteristicas da occupação: com o seu thesouro vasio, a sua economia arruinada, o seu credito compromettido, S. Paulo ha annos e meio vem supportando, com uma resistencia admiravel, os precalces desse martyrologio brutal, impiedoso e deshumano.

Unicamente porque á candidatura do sr. Getulio Vargas oppuzeram os paulistas a do sr. Julio Prestes, o Rio Grande do Sul, como ninguem ignora, trancou-lhes a porta, afastando-se do seu convivio, recusando-lhes a hospitalidade outróra cordial e generosa e levando o seu odio a ponto de perseguil-os com aggressões não somente moraes mas physicas tambem e inflammando-se de colera á simples consideração de que o seu presidente tinha contra o seu nome o prestigio da gloriosa terra bandeirante.

O sr. Washington Luis nem de leve siquer tocou no Rio Grande, que, em dado momento, chegou a desintegrar-se da federação brasileira, para formar um blóco aparte, o blóco que haveria de mais tarde, arrastar o paiz á sangueira e á carnificina de uma guerra civil para empoleirar no mais alto posto de sua magistratura — convenhamos que era por muito pouco... — a figura inexpressiva, dubia e vacillante do sr. Getulio Vargas.

Apesar disso, era de ver o furor de que se achavam dominados os gaúchos, cujo nativismo não se podia conciliar com a idéa, para elles absurda, de que o Rio Grande, symbolizado pelo sr. Getulio, sahisse derrotado numa eleição em que se medira com São Paulo...

Pois bem. Compare-se o ambiente carregado que se respirava em Porto Alegre e em toda a campanha sul-riograndense no anno que precedeu á irrupção da jornada revolucionaria com a atmosphera serena e clara de S. Paulo reduzido á misera condição de feitoria sob o signo da "revolução libertadora", e constate-se a differença enorme que ha entre a indole pacifica do nosso povo e o temperamento bellicoso e irrequieto dos que nos accusam de absorventes e imperialistas...

E' isso exactamente que está causando admiração e estranheza ao sr. José Eduardo de Macedo Soares.

Não se intranquillize, porém, o bravo e illustre jornalista. Tudo tem seus limites. "A paciencia do povo paulista" um dia se exgottará. Não é crivel, realmente, que um povo, seja elle o mais fraco, possa supportar sem protesto um regimen como esse a que ha anno e meio estamos submettidos.

Nos comicios que tem celebrado, através da palavra corajosa dos jornaes independentes, pelos meios que lhe parecem os mais categoricos e expressivos de manifestar sem rebuços a sua opinião, São Paulo já fez sentir aos que lhe apertam a garganta, para abafar-lhe a voz, nas tenazes de um captiveiro ultrajante qual a sua attitude, qual o seu estado de espirito e, principalmente, quaes as consequencias que poderão advir do duello para que parecem desafial-o os que persistem em interferir nos negocios de sua vida interna...

"A bon entendeur, demi-mot"

A côrte de França, enquanto se embriagava em Versailles, não imaginava tambem que a prisão do Templo e a guilhotina estavam bem mais proximos della do que da multidão anonyma e andrajosa, que a sua tyrannia espezinhava e que o seu orgulho desprezava... E foi o que se viu...

A campanha eleitoral allemã

Discursos de Hitler e Hugenberg — Os "capacetes de aço" não romperão com Hindemburgo — A propaganda iniciada por Hugenberg e Bruening

O candidato extremista Ernesto Thalmann faz a propaganda de suas idéas

BERLIM, 7 (UTB) — O chefe nacionalista allemão, sr. Hugenberg, deu inicio á campanha de propaganda eleitoral em favor do nome do marechal Hindemburgo, fazendo realizar innumeros comicios em toda a Allemanha, sob as vistas dos elementos daquelle partido.

O chanceller Bruening dirigiu pessoalmente o comicio realizado em Stuttgart, em favor da reeleição do venerando marechal, cuja victoria final já é tida como infallivel.

PALAVRAS DE HITLER: — SOU O UNICO A PODER DEFENDER A TERRA ALLEMÃ

BERLIM, 7 (H.) — O chefe racista Adolph Hitler, ora em propaganda eleitoral pela Prussia Oriental, voou hontem sobre a cidade livre de Dantzig, em cujo aerodromo pousou. O "leader" nazista, em discurso então proferido, poz em destaque o perigo representado para a Allemanha pela ameaça poloneza. "Sou o unico a poder defender a terra allemã", concluiu Hitler, que logo em seguida partiu para Koenigsberg e outras cidades da Prussia Oriental, onde continuará na campanha do segundo turno do escrutinio presidencial.

A ATTITUDE DO GOVERNO ALLEMÃO A RESPEITO DAS ULTIMAS REVELAÇÕES SOBRE A ACTIVIDADE MILITAR DOS HITLERISTAS

BERLIM, 7 (H.) — Os meios bem informados asseveram que o governo do Reich está disposto a manter completa reserva, a respeito das ultimas revelações feitas pelo governo da Prussia sobre as manobras racistas e organização do exercito particular de Hitler, visto que o caso está affecto á justiça competente.

A attitude do governo deriva, ao que se accrescenta, do desejo de evitar explorações politicas em torno do assumpto. Dahi, egualmente, a escolha da jurisdicção suprema de Leipzig, o que impedirá a divulgação de factos por demais precisos, como os que se allegam a proposito das relações entre racistas e certos elementos da "Reichswehr".

OS "CAPACETES DE AÇO" NÃO ROMPERÃO COM HINDEMBURGO

BERLIM, 7 (H.) — Está afastada toda a probabilidade de uma ruptura entre os "Capacetes de aço" e o seu presidente honorario, marechal von Hindemburgo.

O marechal presidente, faz pouco tempo, dirigira aquelle partido uma carta em que protestava contra a demissão que se projectava dos membros do partido que tinham votado em seu nome, contra as indicações do comité central que apoiava as indicações do cel. Duesterberg.

O comité central do partido respondeu agora ao marechal, dizendo que desistia das penalidades que iam ser impostas pelos grupos locaes, assim como o proprio comité central se excusaria de agir contra os membros do partido que apoiaram o seu velho commandante durante a guerra.

O governo vae cumprindo o heptalogo

RIO, 7 ("Gazeta") — O governo discrecionario, pouco a pouco vae cumprindo o heptalogo da frente unica sul-riograndense. Já poz em execução a lei eleitoral, e, hontem, fez reunir a commissão de Estudos Economicos e Financeiros, a cargo da qual se acha o exame da situação economica e financeira dos Estados e da União.

Essa commissão é presidida pelo sr. Antonio Carlos e tem como um dos seus membros o proprio ministro da Fazenda.

Organizada ha varios mezes, nunca se tinha reunido.

Foi preciso que o Rio Grande do Sul rompesse com o governo Federal e lhe mandasse, num heptalogo, as suas exigencias, entre as quaes estava aquella que constitue o objectivo da dita commissão, para que ella se reunisse e désse inicio aos seus trabalhos.

A nossa impressão, porém, é que, como outras muitas, essa nova Commissão não fará nada de pratico e será mais uma inutilidade a ser accrescida ás outras que já existem...

A hora da "dolorosa"

O sr. Gordo bem podia explicar a quanto monta a divida do governo federal para com S. Paulo relativa ás requisições militares

O governo federal, ao que parece, ainda não cogitou de saldar a divida contrahida pela Revolução com o Thesouro Paulista. E' inexplicavel que até agora — e lá se vão mais de dezoito mezes sobre a victoria do outubrismo — não tenha sido o nosso Estado reembolsado das sommas que despendeu para ser governado por mãos extranhas.

A viagem do sr. Silva Gordo ao Rio prendeu-se, ao que se propala, a esse debito. O interessante, porém, é que ainda não foram divulgadas as cifras relativas a essa divida e isso é [illegible] importante. Afinal de contas, estamos todos no escuro, até hoje, a respeito de um assumpto que interessa particularmente aos paulistas, a quantos trabalham e contribuem para o erario estadual com o producto de seus esforços.

Todos estamos lembrados do que foi a victoria do outubrismo. Durante dias, mezes seguidos, a Paulicéa se viu invadida pelas tropas de occupação. Ainda devem estar bem vivos na memoria dos membros da Junta Governativa que se installaram no Rio, composta, entre outros, do actual ministro da Guerra e do general Tasso Fragoso, os termos do telegramma que o actual commandante da 2a Região Militar lhes enviou, affirmando, naquelle tom destabocado e [illegible] que o general Góes imprime a tudo quanto diz e escreve, que as tropas avançariam, embora a Revolução estivesse virtualmente terminada com a deposição do sr. Washington Luis. E avançaram, de facto. Das margens do Itararé, ellas fizeram a sua marcha triumphal até a Paulicéa e aqui estadearam o seu luxo de força, comendo, bebendo, gastando, passeando em longas disparadas de automovel pelas ruas desta Capital.

Ao assistir essas frenéticas demonstrações de uma victoria que continua a ser celebrada nas paginas da "Manhã", os paulistas sensatos, aquelles que não se deixaram embriagar pelo delirio do momento, [illegible] muito ponderadamente: "Por conta de quem correrão todas as despezas da festa?"

Os hoteis de luxo viviam cheios. As tropas invasoras encontraram aqui um verdadeiro céo aberto. [illegible] a Revolução se transformara num grande divertimento e, em vez de [illegible] a Nação, cada qual tratava era de gozar as delicias de uma cidade cheia de conforto. Mas, chegada a hora da "dolorosa", a São Paulo coube pagar [illegible]. São Paulo bancou o "coronel". E, agora, lá anda o sr. Silva Gordo a ver si consegue salvar a sua terra do calote federal. Os tempos estão bicudos. O Thesouro estadual, como ninguem ignora, enfrenta sérias difficuldades. Ainda agora, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, em reunião effectuada no Rio, revelou esta cousa que não é surpresa senão para os que ignoram as immensas possibilidades do progresso paulista: São Paulo é o Estado que mais deve, na Federação. Pois bem, si assim é, mais uma razão para o governo federal "explicar-se" com o sr. Gordo, que lá anda como cobrador do Thesouro de São Paulo, batendo á porta do Thesouro da União.

Que o secretario da Fazenda seja feliz na sua espinhosa incumbencia, eis o que todos devem estar formulando a estas horas todos os paulistas, todos quantos moureiam nesta terra e concorreram, na medida de suas forças, para que o nosso Estado financiasse uma Revolução que póde ter aproveitado ao Brasil inteiro, menos ao Mecenas que teve esse gesto [illegible] que já se identificaram com esta grande e generosa terra digna de melhor sorte.

O "trem do café"

partiu, mas sem o interventor Pedro de Toledo e sem mesmo o secretario da Agricultura

RIO, 7 (UTB) — A proposito do "Trem do Café", escreve o "Correio da Manhã":

"Não sabemos se dará resultados compensadores pelo menos quanto ao custo das despezas que a iniciativa requer a instituição do "Trem do Café". A inspiração parece que não foi má. Não vamos porém discutir o alcance economico da innovação. O que agora nos occorre é uma observação em vista das informações vindas de S. Paulo sobre a partida do "Trem do Café". Era de presumir-se que o interventor não faltaria a essa importante propaganda technico-agricola. Em todo o caso, o sr. Pedro de Toledo tem a desculpa de não estar em edade de passar por grandes incommodos.

O que causou surpresa, porém, foi a ausencia do secretario da Agricultura. O chefe do importante departamento não quiz dar o exemplo que viria muito bem, partindo, suggestivamente de sua autoridade..."

Aspectos da campanha chineza

A boicotagem ás mercadorias japonezas — Uma pagina de De Amicis... — O que nos conta um estudante chinez

São do academico chinês Dan-Chi-Chua as linhas, que publicamos abaixo. E' um trecho de uma carta escripta pelo universitario da Republica celeste ao escriptor russo Tretiakof, narrando a campanha de boycottagem que os estudantes chinezes iniciaram contra os vendedores de mercadorias japonesas:

"A União dos Estudantes de Pekin dirigiu uma circular a todos os centros escolares, exhortando-os a tomar parte na organização do "boycott".

A reunião dos estudantes, realizada no Kctu, que frequento, sob uma agitação indescriptivel. A fala está cheia, e os jovens oradores se succedem na tribuna, pronunciando discursos exaltados. Onde, pois, os rapazes, que ainda hontem sómente se preoccupavam com jogos, aprenderam a fallar dessa maneira? Quem lhes ensinou esses gestos apaixonados e essa oratoria pathetica e convincente, que empolga professores e homens de negocio presentes á sessão?

E' approvado, afinal, por unanimidade, pelas tres escolas masculinas, o "boycott" anti-japonez. As nossas collegas deram tambem seu apoio, não obstante a ordem dos directores das escolas que lhes prohibiam a participação na reunião que realizamos.

De toda a parte chegam á União donativos para sustentar a campanha, e seus meios de acção. Quaes são esses meios? Eu mesmo, na qualidade de secretario, os exponho da tribuna, sob a approvação ensurdecedora dos jovens.

— Temos que destruir todas as mercadorias japonezas!

— Todas! — exclama a sala em peso.

— Nada deveremos poupar!

— Nada!...

Travamos o plano de ataque, com toda a serenidade. Dividimos a cidade em tres districtos: um para cada escola. As "delegações", ou grupos de doze jovens, percorrerão, durante o dia, a cidade e "limparão" todos os armazens de mercadorias japonesas. Atraz dos estudantes, virão os "coolies", trazendo grandes cestos.

E o ataque começa, systematico, organizado, tenaz.

As delegações, solennes, decididas, compenetradas de seu papel, iniciam a peregrinação. Os vendedores de tabaco e os representantes das fabricas de Shangai saudam-nos com sympathia; os homens de negocio estão dispostos a prestar auxilio financeiro ao movimento. Os pequenos commerciantes de carvão, de madeira, de pelles e de outros productos do paiz olham a nossa campanha com sympathia.

Uma das delegações entra na primeira loja que encontra, e atira á rua um "thermo" e outro objecto com a marca japoneza. O negociante, tremendo de raiva, procura salvar uma pilha de louças, com a promessa de que devolverá o artigo ao paiz de origem. E' inutil, porém, essa estratagema: a mercadoria vae espatifar-se no meio da rua!

O dono da casa, com receio que venham a descobrir os outros "stocks", dirige-se ao chefe do grupo, e, estendendo-lhe uma nota de "daiatis", diz-lhe:

— Toma, vae-te embora!

O rapaz, pallido de raiva, replica:

— Miseravel, guarda teu dinheiro, si não quizeres fazer companhia ás mercadorias que vão para a fogueira!

Proseguimos a marcha.

Os "coolies" recolhem os restos em seus grandes cestos. Os objectos volumosos são transportados, antes de ser conduzidos ao local da queima, para os templos, transformados provisoriamente em armazens.

A fogueira immensa arde, emfim, sob

O antigo impuêfn no commerciante chinez que vende mercadorias japonezas: de pé e todos nús, com uma carapuça na cabeça e um cartaz em que se o accusa de traidor da patria, conforme nos mostra o cliché acima — o negociante culpado é arrastado pelas ruas da cidade e exposto ás injurias dos seus concidadãos

os olhares espantosos dos negociantes e da massa miseravel que accode, na esperança de aproveitar qualquer cousa. Os estudantes, porém, montam tenaz e ameaçadora guarda.

— Não se salvará nem uma.

E assim transcorrem as jornadas gloriosas de Hankeu, Tschancha, Futchu, Shangai...

Os chefes da campanha não descançam. Succedem-se, durante horas e horas, os assaltos, e as luctas contra os commerciantes, que, aterrorizados, agitam as suas facturas, clamando: "O meu dinheiro! O meu dinheiro!" A rapidez com que os grupos cumprem a sua missão dá logar, ás vezes, a erros lamentaveis: marcas chinesas tomadas por japonezas, e destruição injusta de diversas outras mercadorias...

Mas, tambem, é preciso accrescentar que muitos negociantes procuravam burlar-nos, trocando as etiquetas nipponicas por nacionaes ou americanas.

— E' Inglês! E' Inglês! — grita um negociante, correndo atraz dos estudantes, que acabavam de arrancar de sua loja um grande "stock" de fardos de algodão.

— Vejam a marca!

Os "coolies", conhecedores, examinam a mercadorias, e negam:

— Não; não é inglesa. Artigo tão inferior não póde proceder sinão do Japão.

O commerciante insiste ainda.

Eu, então, para evitar uma injustiça, penetro na loja. Vejo, por detraz do "comptoir", o filho do negociante. E' meu collega de estudos.

Conserva-se silencioso. Está pallido. Começo a revistar os fardos da mercadoria alli depositada. As marcas são, com effeito, inglesas.

— Sim, parece que é artigo inglez — exclamo.

Mas, ao levantar a cabeça percebo um signal imperceptivel, de negativa, do filho do negociante.

Pergunto:

— Onde estão as etiquetas japonezas? — O rapaz indica, com um leve menear de cabeça, uma grande caixa. E alli encontro, de facto, as etiquetas legitimas e que correspondem perfeitamente ás falsificadas e rapidamente arrebatadas pelos jovens.

— Ha mais mercadorias japonezas? — pergunto ao commerciante, prestes a se atirar em prantos.

— Não. Nada mais ha — responde-me tremulo.

Mas o joven entra, dissimuladamente, um papel pequeno... Ordeno então aos "coolies" que dêm uma busca no compartimento contiguo. E a presa foi magnifica. O negociante, porém, surprehendido a ultima attitude do filho:

— Tu, canalha? Denuncias-me? Atira-o contra teu pae? O rapaz, pallidissimo, fixa seu progenitor, olha para mim, e exclama:

— Contra meu pae, não! Contra os japonezes! Contra os traidores!"

"FRENTE NEGRA BRASILEIRA"

Aos seus associados, a "Frente Negra Brasileira" distribuiu a seguinte circular:

"Encontra-se em pleno funccionamento, o salão de barbeiro da "Frente Negra Brasileira", o qual attenderá a todos os frentenegrinos, nos dias uteis.

Já se encontra, ás ordens dos associados, o gabinete dentario, o qual attenderá tambem todos os dias uteis, para os diversos informações do ramo.

Acha-se aberta, tambem, a matricula para o Tiro de Guerra, o qual acceitará todos negros de 17 a 32 annos de edade.

Hoje haverá mais uma grande reunião da "Frente Negra Brasileira", no salão da Sociedade Operaria, sito á rua Brigadeiro Galvão, 159".

GREMIO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO"

Reunir-se-ão, sabbado proximo, ás 20 horas, os socios do Gremio Academico "Alvares Penteado", em assembléa geral ordinaria, convocada para proseguimento na discussão e approvação dos novos estatutos.

Sendo de importancia capital o assumpto a ser debatido, a directoria solicita o comparecimento de todos os socios a essa reunião.

NOMEAÇÃO de um militar para uma Faculdade de Philosophia

BERLIM, 7 (U) — Registrou-se hontem um caso grandemente raro com a nomeação do cel. Becker, do Ministerio da Defesa Nacional para o cargo de professor honorario da Faculdade de Philosophia da Universidade de Berlim.

Em geral, as nomeações de officiaes do Exercito para o magisterio superior só são feitas após a reforma dos mesmos do serviço activo, o que não aconteceu desta vez.

Notas sociaes

E' POSSIVEL AMAR SEMPRE, EM SILENCIO...

Antes de tudo, devo responder-lhe que para o coração nada existe de impossivel. Em se tratando de amor, o que me parece absolutamente logico é que se devam aceitar, de bom grado, todos os absurdos.

Ora, amar em silencio não é, em rigor, uma coisa tão despropositada.

Todo amor começa, geralmente, desse modo e ninguem pode negar que esse começo do amor é justamente o melhor quinhão delle.

Amar em silencio é, talvez, a maneira mais sabia de amar.

Com isto não concordam, em regra, os namorados, que são as criaturas mais impacientes deste mundo. Os namorados têm o culto da eloquencia. Não se contentam com falar pelos olhos.

Esse processo, entretanto, que o "flirt" põe, encontra vantagens sobre o amor, entre ellas a de não acarretar a classica monotonia que é o epilogo de todos os amores. Porque o "flirt" é ainda silencio...

"O silencio é de ouro" — devia ser a divisa de todo aquelle que começa a sentir-se apaixonado.

Mas, a paixão é inquieta, incontentavel, incapaz de bastar-se a si mesma...

No dia em que aprendermos a querer bem em silencio, teremos, talvez, encontrado a chave da felicidade na terra. Como vê você, meu amigo, amar em silencio é não só muito possivel, como, principalmente, necessario. Siga o meu conselho.

RABISCOS

Recebi um cartão, endereçado ao cidadão Paulo de Verbena, na redacção d'"A Gazeta".

Escripto a lapis. Sem data. Sobre o sello, o carimbo de Montfort... Assignado Yolanda, Jayme e Fernandinho.

Começavam assim:

Do castello da Pena
Parabens para o Verbena.

A lembrança delicada desses tres bons amigos fez-me um prazer enorme.

O cartão foi escripto de Cintra. Essa cidadezinha que subiu ao ponto mais alto da serra, para de lá poder dominar bem á vontade o espaço e o tempo.

A principio foi Cynthia. Depois, Cintra, que, no Childe Harold, Byron chamou de novo Eden.

Provincia da Estremadura. Poucos milhares de habitantes. De oito a nove.

O castello real, gothico, onde d. Pedro encerrou seu irmão, d. Affonso VI o victorioso — depois de lhe carregar com a mulher, a linda d. Maria Francisca Isabel de Saboya.

O castello dos mouros, o de Monserrate, a egreja de S. Martinho e a matriz de Santa Maria. As quintas de verão com nomes deliciosos: Penha Verde, Penha Longa, Ramalhão, Regaleira.

O castello da Pena, com chaminés enormes, a salla de armas, de audiencia, dos cysnes.

O cartão tinha justamente a photographia da salla das pegas e a legenda "Por bem". Curiosa sua historia. Conta-se que d. João I foi surprehendido pela rainha, quando abraçava certa dama da Côrte. Não perdendo seu sangue frio, voltou-se para a rainha e disse: "Por bem". Querendo dizer com isso que não havia mal algum nesse gesto. Mas naquelle tempo já existia o potin, que correu célere pela Côrte. Fez volta toda e, como costuma acontecer, tornou ao ponto de partida. Então nos ouvidos do rei. Elle, então, mandou pintar no tecto da salla uma quantidade enorme de pegas, querendo representar assim a imagem das damas palradoras da côrte.

PAULO DE VERBENA.

Anniversarios

Occorre, nesta data, o anniversario da graciosa senhorita Leonor, estremecida filha do sr. Carlos de Azambuja, alto funccionario da Companhia Melhoramentos de São Paulo.

* * *

Faz annos hoje o dr. Juvenal de Toledo Piza, que pertenceu, por muito tempo, á nossa policia, e que prestou assignalados serviços em varios postos de confiança.

* * *

O intelligente e applicado Alarico, filho do dr. Alarico Silveira, ministro do Supremo Tribunal Militar, festeja nesta data, o seu anniversario natalicio.

* * *

Faz annos hoje a sra. Balbyna Marques, irmã do dr. Alberto Marques, auxiliar das nossas officinas, motivo pelo qual muitos serão os cumprimentos que receberá a anniversariante, pela grata epheméride.

* * *

Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Alice Pereira Lima Augusto, esposa do sr. Justino Augusto.

* * *

Faz annos hoje a sra. Consuelo Diamantino Rodrigues, esposa do sr. Raphael De Visant Rodrigues (Chocolate), nosso collega da "Folha Esportiva".

* * *

FAZ ANNOS HOJE:

O sr. Waldemar Fraschetto, funccionario dos escriptorios da casa Barbetta e Filho;

— a menina Alice, filha do sr. José Barbosa Filho, funccionario da Delegacia Fiscal;

— o menino Moacyr, filho do sr. Julio E. da Silva;

— a srta. Heloisa Guimarães Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha;

— o menino Sylvio, filho do dr. Murillo Araujo;

— o joven Moacyr, filho do sr. Julio E. da Silva;

— o sr. Salvador Antonio de Lima, negociante nesta praça;

— a menina Joanninha, alumna do Collegio Sant'Anna, filha do sr. José Morato de Carvalho, funccionario da Estrada Sorocabana;

— o sr. Vicente Labriola Netto, escrevente do 4.o tabellionato de notas da Capital;

Noivados

Contrataram casamento, nesta Capital, a srta. Ondina Martins Fontes, filha do sr. dr. Gentil Martins Fontes, já fallecido, e de d. Francisca de Andrade Martins Fontes e o sr. dr. J. Oscar Rodrigues, medico da Assistencia Policial.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. João Di Giaimo, e da sra. d. Dulia Petinatti Di Giaimo, pelo nascimento de um menino, que recebeu o nome de Liberto Francisco.

Nupcias

Na residencia da noiva, á rua Clelia n. 72, realizou-se no dia 2 do corrente o enlace matrimonial do sr. Paulino Feracani, filho do sr. Henrique Feracani e de d. Clotilde Saggese, com a srta. Maria de Lourdes Alves Campos, filha do sr. Benedicto A. Campos, fallecido, e de d. Maria Magdalena Iselle. Paranympharam os actos civil e religioso, pelo noivo, os srs. João Cardoso Junior e d. Djanira Campos, e pela noiva, os srs. José Nunes e Palmyra Iselle.

Aos convidados foi servida uma mesa de doces.

* * *

Effectuar-se-á hoje o casamento da gentilissima senhorita Maria de Lourdes Andrade, filha do sr. Florentino Antunes Arruda e d. Ermelinda Antunes Arruda, com o sr. dr. Frederico Zeinwoldt, filho do sr. José Zeinwoldt, já fallecido, e d. Beatriz Frederici Zeinwoldt. A cerimonia celebrar-se-á ás 17 e meia horas, na egreja N. S. Auxiliadora.

A noiva é bastante conhecida nos meios intellectuaes e artisticos de São Paulo como uma das nossas mais distinctas declamadoras. O noivo pertence a uma familia conceituada, ha muito tempo residente em São Paulo.

Reuniões e festas

Os directores da Escola de Danças Harmonia realizam hoje, das 20 ás 23 horas, uma soirée dançante, dedicada a seus alumnos e convidados.

Abrilhantará a reunião o jazz-band "Harmonia".

* * *

No Curso T. Reynold (Madame Poças Leitão), haverá hoje, ás 20 horas e meia, reunião do curso correspondente ao corrente mez, no Clube Portuguez, á avenida S. João, 14. Tel. 7-3974.

* * *

Os empregados do Clube Commercial realizam hoje um festival dançante, ás 22 horas, no salão da União Beneficente, rua Florencio de Abreu n. 20.

Viajantes

Seguiu hontem para a França, acompanhado de sua exma. senhora e filho, o sr. Maurice Demoulein, director da Caisse Générale de Prêts Fonciers.

Na Capital

Estão nesta Capital, hospedados no Hotel São Bento, os srs. J. Vieitas, José Rezende, Neves Fagundes, Henrique Muller Carioba, J. Sutheland, Rodrigues Costa, Renato Moura, Erasmo Cabral, J. Watteau, Luiz F. Mendonça e Annibal Mattos.

Pesames

Falleceu hontem no Rio, o major Pedro Augusto de Oliveira Jacobina que tomou parte na revolta de 1893. Esteve em Canudos e fez parte da columna que abafou a sublevação dos marinheiros. Reformou-se depois de 35 annos de serviço. Possuia medalha de ouro. Deixa viuva d. Emilia Barreto Jacobina e tres filhos.

* * *

Contando 61 annos de edade, falleceu hontem, repentinamente, na propria repartição em que trabalhava, o sr. Faustino de Albuquerque, funccionario do Thesouro do Estado.

Era casado em segundas nupcias com a sra. d. Sebastiana de Lourdes Mello Albuquerque; pae dos srs. Octavio de Albuquerque, professor do Gymnasio "Santo Alberto" e Luiz de Albuquerque, funccionario do Banco do Estado de S. Paulo.

O sahimento funebre dar-se-á hoje, ás 15 horas, da rua Asdrubal do Nascimento n. 95 para o cemiterio da Consolação.

* * *

Falleceu no dia 4 do corrente, no hospital central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo: Euzebio dos Santos, de 52 annos; Thereza Rodrigues, de 27, brasileiros; Nicolo Fugliatti, de 62, italiano; Manoel Simões Carrinho, de 71, portuguez.

EXPOSIÇÃO E FEIRAS NA ALLEMANHA DURANTE O VERÃO

Da lista de exposições e feiras que terão lugar na Allemanha este anno durante o verão, merecem ser citadas pela sua especial importancia as seguintes: Exposição de Agricultura em Mannheim, em principios de junho; Exposição "Sol, Ar e Vivenda Popular" em Berlim; Feira do Movel, em Berlim (7-14 de agosto); Exposição das Industrias de T. S. F. e Fonographia, em Berlim (19-29 de agosto); Exposição do Correio Aereo em Danzig (21-31 de julho); e Exposição da Vivenda em Stuttgart (11 de maio-1.o de agosto).

Entre as exposições de arte merecem especial menção: a de pintura e esculptura em Dresde, de maio a setembro, a de obras do pintor Corinth em Koenigsberg, de 15 de maio a 13 de setembro; e a de arte sueca em Rothenburgo, durante os mezes de julho e agosto. Do dia 2 ao dia 8 de abril e de 14 a 16 do mesmo mez em Hamburgo, terá lugar a Feira de Hotelaria; em Koenigsberg a Feira Annual de Amostras de 21 a 24 de agosto; e em Leipzig a realização no outomno da sua celebre Feira. Inaugurar-se-á no dia 28 de agosto e fechará no dia 1 de setembro.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS

Haverá reunião semanal da directoria, hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua José Bonifacio, 21, sobrado.

UNIÃO DOS DENTISTAS PRATICOS

No proximo domingo, ás 10 horas, a União dos Dentistas Praticos realizará em sua séde, á rua Barão de Paranapiacaba, 4, sobrado, uma assembléa ordinaria.

MORREU "OSSOS"

LISBOA, 7 (H) — Falleceu em Coimbra o ultimo representante do typo popular, conhecido entre os estudantes pela alcunha de "Ossos".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Solicita-se dos associados que desejarem participar da caravana a Mogy, o obsequio de se inscreverem na secretaria, até amanhã, ás 14 horas.

A partida será sabbado, ás 7 horas, da estação da Luz e o retorno segunda-feira, pela manhã.

Em Mogy-Mirim será offerecido um almoço pelas empresas aos excursionistas.

FALSIFICAÇÃO DE TELAS CELEBRES

Um caso sensacional em Berlim

BERLIM, 7 (UTB) — A Camara Criminal está julgando desde hontem um sensacional caso de falsificação de telas celebres.

Ha alguns annos, cerca de trinta quadros foram identificados, por um grupo de peritos internacionaes, como obras legitimas de van Gogh. O seu possuidor, o sr. Otto Wacker, pôde assim vendel-os por preço medio de 15.000 marcos cada um. Para isso, abriu elle em 1927 uma galeria de arte, numa das ruas da cidade. Logo depois, porém, surgiu na mesma rua uma outra galeria artistica, cujos proprietarios venderam alguns quadros semelhantes aos que figuravam naquella e attribuidos ao mesmo artista.

Os peritos, diante disso, examinaram uns e outros, e modificaram sua opinião anterior, attribuindo a Wacker uma tela de falsificação.

As telas que deram origem á pendencia estão na sala do tribunal e o julgamento continua despertando grande interesse nos meios forenses e artisticos.

CIRCOLO ITALIANO "CARLO DEL PRETE"

Em sua ultima reunião, o Conselho Deliberativo approvou as seguintes decisões: convocar a assembléa geral para o dia 18 deste mez; commemorar as datas Natal de Roma e Tiradentes, no dia 23 do corrente; creação de um "Departamento de Cultura", o qual deverá desenvolver um amplo programma cultural entre os socios, estando já abertas as inscripções aos cursos, inteiramente gratuitos, de linguas portugueza e italiana, a cargo do sr. Saverio Mandetta, sendo que as inscripções se encerrarão no fim deste mez, e tendo direito ás mesmas, além dos socios, todas as pessoas interessadas; convocar os socios para uma reunião dançante que terá lugar hoje, das 20,30 ás 22,30 horas.

— Esta sociedade communica aos seus associados a transferencia da séde social para o amplo edificio da rua Brigadeiro Machado, 11 (salão-theatro Oberdan).

REUNIÃO DE PROPAGANDA DOS PRINCIPIOS THEOSOPHICOS

Realizar-se-á hoje, ás 20 e meia horas, á praça da Sé, 72, sobrado, mais uma reunião de propaganda dos principios theosophicos, devendo occupar a tribuna o dr. Carlos Brunns que fará uma conferencia subordinada ao thema: "Symbolismo da Sociedade Theosophica". Haverá numeros de declamação e piano a cargo, respectivamente, da senhorita Aurora Lincoln Gustavo e da gentil menina Maria Lincoln Gustavo.

Entrada franca.

GREMIO ACADEMICO "CARLOS DE CARVALHO"

Realiza-se no proximo dia 9 a eleição para renovação da directoria do Gremio Academico "Carlos de Carvalho", sendo obrigatorio, de conformidade com os estatutos, o comparecimento de todos os socios.

A mesa eleitoral será installada na séde do Gremio e funccionará das 19,30 ás 21,30 horas, sendo que os socios que desejarem candidatar-se deverão fazel-o por escripto, declarando o cargo a que se candidatam. Essa communicação deverá ser dirigida ao presidente da mesa.

CONGRESSO DE HISTORIA DO DIREITO

MADRID, 7 (UTB) — Realiza-se este mez nesta Capital o Congresso de Historia do Direito, o qual foi officializado pelo governo.

CARTAS DO RIO

O sr. Getulio passará ou não o governo ao sr. Aranha? -- Teremos um episodio egual ao da abolição da escravatura? -- Para o ministro da Fazenda seria uma rehabilitação

RIO, 6 (Pelo correio) — A viagem do sr. Getulio Vargas ao norte está resolvida. Se não houver nenhum contratempo, o chefe da dictadura em breve embarcará rumo ao septemtrião, levando comsigo uma vasta comitiva, composta de jornalistas, politicos, militares, technicos, etc., etc.

O navio do Lloyd, em que elle vae fazer o promettido e varias vezes adiado passeio ás regiões flagelladas, já está sendo arrumado. Por estes dias ficará prompto, apto a receber a preciosa carga.

Até o fim do mez corrente, salvo algum motivo de força maior, o sr. Getulio estará singrando os mares, em direcção ao norte.

O sr. José Americo, ministro da Viação, e que é hoje o unico chefe de prestigio verdadeiro naquella zona, seguirá em companhia do dictador, para lhe explicar, de viva voz, IN LOCO, as necessidades da região, que ninguem conhece melhor do que o representante da Parahyba no Governo Provisorio.

Não se sabe, exactamente, o motivo dessa PROMENADE, a ser feita numa época tão agitada, como esta em que vivemos. O sr. Getulio ainda não disse nada a tal respeito. Tanto póde ir auscultar os sentimentos nortistas a respeito de determinadas questões (a Constituinte, por exemplo), como póde ir apenas arejar as idéas, daqui pretendendo sahir num momento em que tudo indica ao presidente que se não afaste do Rio.

De qualquer maneira, seja a passeio ou em objecto de serviço, o certo é que o norte ha de ganhar bastante com a visita presidencial, cujas consequencias não podem deixar de ser satisfactorias para as tristes regiões da miseria e das seccas permanentes.

Acreditamos, mesmo, que, com o sr. José Americo ao lado, o presidente não poderá deixar de resolver logo de uma vez todas as questões que fôr encontrando no seu caminho.

O ministro da Viação é um homem extraordinariamente dynamico e na certa aconselhará ao sr. Getulio Vargas no sentido de não deixar para amanhã o que póde ser feito hoje.

O chefe do paiz não resolveu ainda nada sobre a sua substituição interina.

A viagem gastará mais de um mez. Durante todo esse tempo, quem será que vae responder por elle no Cattete?

Ao que nos consta, o sr. Getulio não deixará substituto.

Allega elle que não ha necessidade disso, em virtude do presidente se conservar no territorio nacional. Do norte, mesmo, de onde quer que esteja, tem meios amplissimos de governar, de se entender com os seus secretarios determinando-lhes as providencias necessarias.

Nessas condições, não passará o cargo a nenhum dos seus auxiliares.

Durante a viagem, ficará sendo o presidente itinerante, tal como varios interventores, que permanecem aqui a passeio, gosando a vida, emquanto as suas interventorias estão aguardando que appareçam, para cumprirem os seus deveres.

Ha, porém, quem assegure, por outro lado, que o sr. Getulio passará o governo ao sr. Aranha e que este convocará a Constituinte.

Mal comparando, teriamos, nesse caso, a repetição de um facto historico. Pedro II, quando viu que não podia mais deixar de se conformar com a abolição dos escravos, pretextou uma viagem e passou o poder á princeza Isabel, para que esta assignasse a lei de 13 de maio.

Quem sabe lá se o sr. Getulio não quer fazer a mesma cousa?

Para o sr. Aranha, será uma rehabilitação...

CABO DA GUARDA.

CONTRA A GUERRA
Comicio dissolvido pela policia

BERLIM, 7 (B) — Um "meeting" monstruoso convocado pelo Partido Communista para realizar-se no maior recinto desta Capital, "Sportpalst", e que tinha por fim protestar contra a guerra, teve um fim violento.

A causa principal foi a policia ter-se recusado a permittir que os delegados chinezes, que tinham sido convidados, fizessem os seus discursos.

A grande multidão entrou a invectivar a policia em meio de grande algazarra, o que determinou a suspensão violenta do comicio.

NÃO HA CRIMINOSOS EM HAWAII
declara o procurador geral Richardson

WASHINGTON, 7 (UTB) — Já se acha no Senado o relatorio apresentado pelo procurador geral, sr. Richardson, sobre a situação nas ilhas Hawaii, conforme investigação a que elle alli procedeu em consequencia do rumoroso processo "Fortescue".

O sr. Richardson propõe que seja augmentada a autoridade do governador de Hawaii com o consequente augmento de sua responsabilidade, de modo que elle possa nomear, transferir e demittir os seus auxiliares directos de administração e reorganizar o systema judiciario em vigor na ilha.

Causou sensação nesse relatorio o trecho em que seu autor affirma que não observou em Hawaii a existencia nem de organizações criminosas, nem de quadrilheiros, nem de uma onda de crime; mas displicencia na administração da justiça e a intervenção extensiva da policia e de todos os funccionarios em assumptos politicos, déram em resultado a desconfiança geral da opinião publica.

A Conferencia das Quatro Potencias
inaugurou hontem na Capital ingleza os seus trabalhos

O sr. Macdonald, chefe do governo inglez, que preside os trabalhos da Conferencia que ora se realiza em Londres

Inaugurou-se hontem em Londres, conforme fôra annunciado, os trabalhos da Conferencia das Quatro Potencias, que estudará a gestão do auxilio a ser prestado aos paizes danubianos, para seu reerguimento financeiro e economico.

A sessão foi presidida pelo primeiro ministro MacDonald, estando presentes as delegações chefiadas pelos srs. Flandin, von Bulow e Grandi, respectivamente da França, da Allemanha e da Italia.

Depois de encerrados os trabalhos, que duraram tres horas, foi dado á publicidade o seguinte communicado:

"Os membros da Conferencia trocaram idéas sobre os problemas inherentes ás actuaes circumstancias economicas e financeiras dos Estados danubianos e sobre a natureza das medidas mais adequadas á sua solução.

Antes de se encerrarem os trabalhos foi designada uma commissão encarregada de apresentar á proxima reunião, que será quinta-feira, ás 2 e meia da tarde, um relatorio completo sobre o problema em fóco, com as suggestões necessarias quanto ao melhor meio de se effectivar o auxilio aquelles Estados.

Tambem foi designada uma outra commissão de peritos — um de cada delegação das Quatro Potencias — para estudar os problemas surgidos com o relatorio apresentado pela commissão financeira da Sociedade das Nações, sobre as condições financeiras em que se acham alguns paizes da Europa Central e Sul-Oriental".

Os delegados dos paizes representados expuzeram o seu ponto de vista, tendo o sr. Dino Grandi, apoiado pelo representante allemão von Bulow, discordado da reunião de uma conferencia dos cinco paizes danubianos, propondo a realização de uma conferencia geral entre esses paizes e as quatro grandes potencias interessadas.

A segunda sessão será realizada hoje ás 15 horas.

OS PONTOS QUE A ALLEMANHA DEFENDERA' NA CONFERENCIA

BERLIM, 7 (B.) — De accôrdo com o que escreve o "Deutsche Algemeine Zeitung", que geralmente está muito bem informado, o programma que a Allemanha defenderá, durante os trabalhos da Conferencia ora reunida em Londres, não será em nada differente do que foi exposto no memorandum de 26 de fevereiro, quando o Reich respondeu á França.

Em resumo, os delegados allemães defenderão os cinco pontos seguintes: 1.° — A Allemanha recusará qualquer combinação que importe somente na applicação do systema de tarifas preferenciaes para os Estados Danubianos, porque uma medida semelhante aproveitaria somente á Tchecoslovaquia; 2.° — A Allemanha só acceitará uma obrigação de facilitar as importações dos Estados Danubianos, uma vez que o seu commercio exportador não venha a ser sacrificado em favor do da Tchecoslovaquia; 3.° — As outras potencias européas tambem seriam obrigadas a reservarem uma quota para as importações dos referidos paizes; 4.° — A Allemanha julga a quantia de 200 milhões de marcos, indicada pelo sr. Tardieu para ser collocada no Danubio como insufficiente; 5.° — A Allemanha julga o plano Tardieu, sobre o ponto de vista financeiro, completamente inexequivel, pois que, segundo os peritos allemães, para levar a effeito a proposta franceza, seriam precisos pelo menos dois milhões de marcos.

A esquerda em actividade
Mais uma reunião para tratar do congrassamento

RIO, 7 ("Gazeta") — A commissão directora do Clube 3 de Outubro fez hontem outra reunião, a terceira, destes ultimos dias, para tratar do congraçamento da familia revolucionaria.

Pelos modos, a cousa não está facil. O Clube quer muito e o outro lado não quer dar nada. Vae dahi, está difficil chegar-se a um entendimento completo sobre o assumpto. O Clube julga-se uma especie de dono da Revolução. O sr. Oswaldo Aranha já disse que a Revolução não é de ninguem. O sr. Getulio, por sua vez, declara que não póde governar com este ou com aquelle grupo, facção ou partido. E o Rio Grande do Sul, com as sympathias da nação inteira, exige a constitucionalização.

Emquanto isso, Minas espera, tranquillamente, a hora de entrar com o seu prestigio, para fazer prevalecer a sua maneira de pensar. Nessa formidavel desorganização, que transforma o paiz numa verdadeira casa de Orates, é o caso de se perguntar mais uma vez:

— Para onde vamos?

OS OBJECTIVOS DO CLUBE 3 DE OUTUBRO

RIO, 7 (UTB) — O conselho deliberativo do Clube 3 de Outubro reune-se hoje pela manhã na séde da referida agremiação revolucionaria, á avenida Rio Branco, para tratar em definitivo de assentar os pontos de vista do Clube quanto ás aspirações minimas de realizações do periodo discricionario e concessões maximas a respeito da constitucionalisação.

Cada um dos membros do conselho e mais os interventores federaes que aqui se acham apresentarão as suas suggestões e no cabo, será redigido o documento que consubstanciará, em varios itens, os pontos de vista do clube.

Esse documento será entregue ao sr. Oswaldo Aranha que o levará para o Rio Grande do Sul afim de mostral-o á frente unica do seu Estado e ver si é possivel realizar o entendimento desejado.

Ao que se sabe, o clube é contrario á fixação do prazo para convocação da Constituinte, cuja realização acha que se póde dar logo, tenha o governo cumprido as aspirações minimas por elles formuladas.

Em resumo, será isso o que vae ser resolvido pelo conselho deliberativo daquella sociedade hoje pela manhã.

UM RELATORIO
do Conselho Nacional do Café

RIO, 7 (H) — Um matutino de hoje adeanta que o Conselho Nacional do Café, agora presidido pelo sr. Souza Dantas, vae dar publicidade ao seu relatorio annual, expondo aos lavradores os trabalhos até agora realizados no sentido de promover a maior elevação do nivel economico do mercado do nosso principal producto.

Esse relatorio responderá ao mesmo tempo a todas as objecções que se tenha arguido contra aquelle orgam technico, visando demonstrar que tem elle cumprido á risca todos os itens do convenio cafeeiro, o qual terminou a 7 de dezembro de 1931.

O QUE HA A RESPEITO DA IMPORTAÇÃO DA ERVA MATE PELA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (H) — Na reunião ministerial de hontem, o titular da Pasta da Agricultura, sr. De Tomaso, attendendo á solicitação dos seus collegas expoz o que ha a respeito da importação da erva mate inclusive as negociações diplomaticas entaboladas com o Brasil e o Paraguay. Foi tambem examinada pelo Ministerio a questão de importação de laranjas. Foi afinal resolvido que esses assumptos serão dentro em breve objecto de um exame mais detido por parte do Ministerio.

PARA COMBATER OS EFFEITOS DA SECCA

JOÃO PESSOA, 7 (B) — Foi recebido com satisfação, principalmente por parte dos sertanejos, o acto do interventor federal neste Estado, creando e regulamentando a Caixa Estadual, destinada a combater os effeitos da secca.

Pelas disposições do referido decreto, a Caixa será constituida com o auxilio de 422:000$000 que o governo federal poz á disposição do Estado; por 167:000$000 reservados a essa realização, da importancia destinada á construcção do Banco Agricola e Hypothecario; pelas rendas e trabalhos peculiares ás municipalidades em cooperação com a Inspectoria Contra as Seccas, por dotações orçamentarias do Estado e dos municipios; pelas rendas eventuaes, de conformidade com os planos consignados no decreto, ou por outra qualquer dotação que se fizer.

Os proceres riograndenses na politica nacional

O INCIDENTE ENTRE OS SRS. BAPTISTA LUZARDO E OSWALDO ARANHA — A ENTREVISTA DAQUELLE E A CARTA DO OUTRO — COUSAS INTERESSANTES Q[UE] VÊM A' B[AI]LA

O ex-chefe de policia, dr. Baptista Luzardo, logo após a sua chegada, como demissionario, a Porto Alegre, concedeu longa entrevista ao "Estado do Rio Grande", na qual historiava a situação politica desde os albores do governo provisorio, até o desfecho da crise politica em principios de março ultimo. Nessa entrevista, o dr. Baptista Luzardo referiu-se, varias vezes, ao dr. Oswaldo Aranha, actual ministro da Fazenda, commentando a sua acção quando no cargo de ministro da Justiça e attribuindo varios actos do governo á sua iniciativa. Referindo-se ao caso de São Paulo, o dr. Luzardo apontou o dr. Oswaldo Aranha como creador do mesmo caso e bem assim como autor da cisão mineira, da creação das legiões e de pretender o rompimento da frente unica do Rio Grande do Sul.

O dr. Oswaldo Aranha, depois de ler a entrevista publicada nos jornaes de sua terra, escreveu longa carta ao dr. Baptista Luzardo, rebatendo as accusações nella contidas. Essa carta foi hoje divulgada em Porto Alegre, conforme telegramma que a seguir reproduzimos:

PORTO ALEGRE, 7 (B.) — E' a seguinte a carta que o sr. Oswaldo Aranha dirigiu ao sr. Baptista Luzardo:

"Luzardo, — Só hontem li nos jornaes a tua entrevista. Vamos, meu caro, collocar bem alto e bem claras as nossas responsabilidades, para que todos saibam a verdade dos factos e dos homens.

Primeiro, accusas-me no caso de S. Paulo. Entre o general Miguel Costa, indicado pelo Neves e pelo Flores, e João Alberto, suggerido por não sei quem, optou o Getulio por este. E' o que sei, por informações. Não estava em Itararé, estava no Rio Grande do Sul. Attribuir-me esse facto é o mesmo que querer culpar-me pelo que está succedendo na China. Minha intervenção posterior fez-se sempre para dar a S. Paulo um interventor civil e paulista.

E terminei dando. Tenho disso provas que desafio a exaltação dos meus accusadores. Não esperava de ti essa affirmação. Não é esta a hora de fazer a historia. Ella virá e então saberemos quaes os que agiram com espirito faccioso, quaes sentiram unicamente o desejo de servir ao paiz. Vamos dar tempo ao tempo, sem querermos ser juizes uns dos outros.

Segundo — as Legiões. Não comprehendo as tuas declarações. Foste um dos primeiros. Foste mesmo, com teu temperamento autoritario, dos "azes" legionarios. Assististe presidente, cooperaste moral e materialmente para a organização revolucionaria. Refugaste, tarde demais, para poder accusar-me, como fazes, sem te accusares tambem. Explica ao Rio Grande os teus actos. E's réo de ti mesmo.

Terceiro — minha intervenção em Minas. Perdeste a memoria, meu caro. Na verdade concorri para a creação da Legião, pois era partidario, como ainda sou, da organização do poder civil por uma forma mais rigida que a dos aggregados politicos em torno dos governos. Fui favoravel á de Minas, a qual ainda conta com forças na opinião e grandes chefes. Minha idéa não era excluir, mas reunir e organizar. Tomando a de Minas um caracter faccioso, influindo nella varios companheiros da revolução, procurei o ministro Francisco Campos e lhe fiz sentir o meu desaccordo, na presença do chefe do governo. Podemos ambos tomar testemunho para verificar a verdade. Fui claro e positivo, como costumo ser. Não fiz nem faço manobras. Vou direito aos meus objectivos. Causou-me estranheza hajas accusado um governo por ter convidado o ex-presidente Bernardes para embaixador em Paris. Não foste tu o embaixador do convite? Como accusar o governo daquillo que tu mesmo fizeste, daquillo de que foste autor?

Quarto — Accusas-me de ter ido em junho do anno passado ao Rio Grande para acabar com a frente unica. Isto é falso e injurioso. Fui ao Rio Grande para tornar mais decisivo o apoio dos partidos riograndenses ao governo provisorio. Troquei a respeito cartas com seus chefes: Borges de Medeiros e Raul Pilla, cujas respostas estão em meu poder, e as minhas no delles, e, de minha missão, fiz ao ministerio reunido longa e clara exposição que os factos vieram confirmar. O dr. Borges não poderia fazer a affirmação que lhe attribues, de ter eu ido ao Rio Grande e á sua estancia para commetter essa villania, com a qual pretendem incompatibilizar-me com a opinião gaucha, esquecendo-se daquella soberana senhora que sabe distinguir os bons dos máus, sempre ajuizando acima, quer ellas contenham intrujices. A verdade é que ao fim de um dia de palestra, presente sempre o general Flores da Cunha, tratando da formação do Partido Nacional, opinei que nelle deveriamos entrar separados, por muitas razões, entre as quaes avultam os compromissos antigos dos libertadores com sectores da opinião em todos os Estados. A's ponderações do dr. Borges de que era possivel e até necessario entrarmos juntos em um partido nacional, oppuz minha assertiva. Ainda hoje não mudei de opinião. Para mim, ou se forma um partido unico no Rio Grande, ou, então, na politica federal teremos de nos separar ainda reunidos dentro do Rio Grande.

Tu me conheces bem para não consentires nesta injustiça. Defende-te como quizeres. Respeita-te e respeita aquelle de quem te separaste apenas por uma viagem de avião, deixando antes de partir o testemunho do teu affecto e de tua delicadeza moral, como fizeste commigo no telegramma que muito me penhorou.

Não vale debaterar. Temos o dever de, hoje, ainda que separados, manter perante o paiz a attitude que nem as luctas cruentas puderam alterar. Um abraço affectuoso do amigo Oswaldo".

O combustivel na economia brasileira

Nunca é demais relembrar velhos episodios da historia economica do paiz para retirar delles conclusões a favor do impulsionamento das realidades constructoras nacionaes.

Nos annos que se seguiram ao estado de guerra de que proveio a conflagração européa, começou-se a tratar seriamente da questão do carvão de pedra, existente no Brasil, o qual as circumstancias até então não haviam permittido fosse objecto de estudo e consequente applicação pratica, dentro das necessidades economicas da nação.

O Brasil, possuindo um carvão de pedra muito superior ao japonez e a outros que se acham em perfeita exploração commercial, até então não tomára conhecimento dessa riqueza do seu sub-solo, e consideravam como ainda hoje, com pequena restricção, se mantem, perfeitamente atado ao mercado inglez, queimando o combustivel de Cardiff. Era o attestado mais claro da myopia economica dos estadistas do Imperio e da Republica. Não procuraram conhecer as riquezas do sub-solo, permittindo o escoamento de centenas de milhares de contos e estimulavam o desflorestamento das suas mattas, sem calcular os prejuizos, nem medir as consequencias, que de um e de outro mal resultavam. Depois de 1914, a lição da experiencia convenceu-nos a olhar melhor para as causas relacionadas com a questão do combustivel, passando o Rio Grande do Sul e Santa Catharina a se interessar pela riqueza das minas.

O desenvolvimento do Brasil, entretanto, avançando justamente após e durante a conflagração, não deixou que se fizesse sentir vantajosamente o despertar dessas riquezas do sub-solo. Muito embora começassemos a produzir e a consumir carvão nacional, movimentando o trabalho de alguns depositos carboniferos até então esquecidos no sub-solo, o Brasil foi augmentando num crescendo tão grande os seus gastos, que as acquisições no estrangeiro subiram, avultaram sempre. Tanto isto é verdade que o carvão de pedra continua a pesar como um dos elementos maiores na balança de importação. Durante o anno passado, apesar das restricções creadas pelo governo revolucionario, o Brasil comprou no estrangeiro 1.285.494 toneladas de briquettes, carvão de pedra e coke, na importancia de 111.292:000$000 ou sejam libras 1.646.000. Muito embora sejam avultadas, não estas, infelizmente, as maiores cifras do quinquennio, o que, si é para lamentar, por um lado, por outro evidencia o grande desenvolvimento das industrias no paiz.

Para que se saiba quanto gastamos com combustivel, nos ultimos cinco annos, basta ver essa estatistica: 1927 ... 1.214.598 toneladas, no valor de rs. ... 171.310:000$; 1928, 2.181.794 toneladas, com 127.232:000$; 1929, 2.221.402 toneladas, com 146.039:000$; 1930, ... 1.941.936 toneladas, com 142.861:000$, 1931, finalmente, 1.285.494 toneladas, com 111.292:000$, o que tudo perfaz o total de 9.845.424 toneladas, na importancia, moeda brasileira, de ... 699.091:000$000, quantum mandado para fóra pelo excesso de imprevidencia brasileira.

A revolução prometteu adoptar medidas que auxiliassem a queima obrigatoria do combustivel nacional, decretando o governo, nos seus primeiros tempos, certas medidas bem acceitas pela opinião, mas que até agora não trouxeram qualquer efficiencia á face pratica do problema. Isto se com o carvão o que occorre com a gazolina, a qual continua a encaminhar para fóra do paiz o melhor das nossas economias, muito embora a existencia de leis protectoras do alcool-motor. Desse outro combustivel, a gazolina, importamos em 1931, 214.301 toneladas, no valor de 96.244:000$; de kerozene, 28.337 toneladas, no valor de 45.176:000$, de oleo combustivel, finalmente, 362.180 toneladas, no valor de 58.322:000$. Sómente em combustivel consumiu o paiz o anno passado 326.035:000$000, quantia que seria infinitamente reduzida, si outras fossem as directrizes da revolução, em questões economicas.

Ninguem vae pensar que poderiamos supprir com a nossa producção os nossos gastos de combustivel mas é evidente que alargando a exploração e o emprego do carvão de pedra nacional, e bem assim applicando mais directamente, nos automoveis e outros motores, os productos distillados com o alcool de mistura ou não com a gazolina, chegariamos em breve a obter uma sensivel reducção de despesas, uma evidente diminuição de gastos nos dinheiros sahidos do paiz em troca de productos de que nos deviamos, sinão no todo, em grande parte, supprir. Ora, si o cataclysma que cahiu sobre o paiz ao menos deixasse, de sua passagem, esse traço da emancipação economica, poderiamos dizer que, na somma dos prejuizos, algum saldo ficára de beneficio, ao apurar-se a subtracção geral. Não temos outro interesse sinão demonstrar que a nação precisa de orientar seus esforços, no sentido de salvar alguma cousa do seu combalido patrimonio, melhorando, ao menos, as condições economico-financeiras dentro da evolução do paiz.

NO MUNDO DA AERONAUTICA

O avião "Biarritz" ao concluir a prova, soffreu um accidente — Um avião "Vilbault", pilotado por um chileno, attingiu 10.816 metros de altura — O "Conde Zeppelin" approxima-se do Brasil

Moench e Burtin, com o Farman 190, "Titan" 240 H. P., que elles conduziram de Paris a Madagascar em 6 dias e 9 horas. Agora, Moench realizou, no avião "Biarritz", o brilhante vôo Paris-Nova Caledonia.

Os ultimos telegrammas sobre a marcha do "Conde Zeppelin" annunciam que o gigantesco navio aereo se approxima de Fernando Noronha, devendo amarrar na torre de Juquiá na madrugada de amanhã.

O "BIARRITZ" DAMNIFICADO AO DESCER NA NOVA CALEDONIA

PARIS, 7 (H) — Communicam de Numéa, (Nova Caledonia), que o avião "Biarritz", que acaba de effectuar o raide Paris-Numéa, ficou, ao pousar alli, seriamente damnificado. Faltam pormenores.

UM AVIÃO "VILBAULT" ATTINGE, NO CHILE, 10.816 METROS DE ALTURA

SANTIAGO, 7 (UTB) — Um aviador militar chileno do aerodromo de "El Bosque" conseguiu attingir em um avião "Vibault" a altitude de 10.816 metros acima do nivel do mar em 1.45 horas de ascenção.

Naquella altitude o aviador observou que a temperatura era de 45°,8 abaixo de zero, a humidade relativa é igual a 0 e a pressão atmospherica era de 196.

RETARDAMENTO NA MARCHA DE UM AVIÃO DA PANAIR

RIO, 7 (B) — Em virtude do máu tempo que reina na divisão das Antilhas, o avião da Panair que faz a linha Nova York-Belem do Pará, chegou com atraso a essa cidade. Consequentemente a partida do apparelho que percorre a rota Belem-Rio, foi retardada, devendo se verificar hoje. A sua chegada á nossa capital será na tarde de sabbado.

PASSOU O CARGO DE DIRECTOR DA AERONAUTICA NAVAL

RIO, 7 (UTB) — O almirante Gitay de Alencastro passou hontem ao capitão de mar e guerra Adalberto Nunes o alto cargo de director da Aeronautica Naval.

O acto fugiu á praxe estabelecida para casos analogos, tendo sido concorrido e brilhante — é que o novo director recentemente nomeado capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, figura de relevo entre os officiaes superiores da Marinha, se viu cercado de um elevado numero de maritimos, na sua maioria pertencentes á Marinha Mercante, que mais uma vez queriam testemunhar-lhe a sua consideração e estima.

DORET CORREU CONTRA UM AUTOMOVEL E VENCEU POR POUCO...

PARIS, 7 (H) — Foi disputado hontem no Autodromo de Montlhéry um interessante "match" de desafio entre o volante Divo e o piloto Doret. Trata-se de uma prova de velocidade, na distancia de 4 voltas de pista. O automovel e o avião, lançados como bolidos, effectuaram o percurso respectivamente em 2'13" 2/5 e 2',11" e 2/5. Doret, vencedor, realizou a media horaria de 205 kilometros e 563 metros e Divo a media de 2.. e 3.. metros.

Doret offereceu a Divo a desforra, que será disputada no mesmo local dentro de poucos dias.

CINEMAS

ADOLPHE MENJOU EM "ETERNO DON JUAN", NO ROSÁRIO

O elegante Menjou, que conquistou a fama de principe do bom tom entre os elegantes de Hollywood e até mesmo do mundo, vae reapparecer dentro em breve no Rosario interpretando "Eterno Don Juan", da Metro, ao lado de Ilka Chase. É uma comedia finissima e moderna. Menjou, no protagonista, é simplesmente Menjou. Considere-se o titulo do film e o nome do seu principal elemento, e ter-se-á a medida exacta do que pode ser "Eterno Don Juan", no Rosario, segunda-feira proxima.

"FRANKENSTEIN"

É uma pellicula sobre a qual é preciso deter-se para destacar os seus meritos, que são muitos, como ha com provar o nosso publico e como já o comprovaram nos Estados Unidos e na Inglaterra, onde alcançou um exito de primeira ordem, a julgar pelas chronicas que della se fizeram, entre outras, no "Harrison's Report" e no "Film Daily". Trata-se de uma obra de caracter eminentemente sensacional, na qual ha um personagem interpretado por Boris Karloff, exactamente o papel de monstro, e do qual se diz que o interpreta as mil maravilhas, eclypsando as ponderaveis caracterizações do mallogrado Lon Chaney. A sua estréa será uma nota de fortes emoções.

SESSUE HAYAKAWA REAPPARECERÁ NO ALHAMBRA

Uma novidade que decerto vae fazer rumor na roda dos "fans" paulistanos: Hayakawa, o grande tragico japonez, que ha tempos empolgou o mundo com sua interpretação magistral em varios films, depois de longa ausencia, vae agora reapparecer numa pellicula da Paramount com o suggestivo titulo de "A filha do dragão". É desnecessario encarecer a importancia da noticia. Os que de verdade amam o cinema só podem ter motivo de jubilo ao reverem um artista notavel, que durante algum tempo attrahiu sobre sua curiosa personalidade a attenção geral conquistando innumeras victorias atravez de creações verdadeiramente sensacionaes. Hayakawa reapparece ao lado de Anna May Wong e Warner Oland nesse film que será dado em "première" ao publico, na proxima segunda-feira, por intermedio do elegante e modernissimo Cine Alhambra.

DIRIGIVEL

"Dirigivel" é a grandiosa producção que Frank Capra dirigiu para a Columbia e que a Distribuição Matarazzo apresentará brevemente á platéa paulistana.

É o que se pode chamar um film do momento da aviação mundial. É a intelligencia humana a desafiar as leis da Natureza nas regiões virgens do olhar dos homens. Jack Holt, Fay Wray, Ralph Graves, Hobart Bosworth e outros apparecem nessa epopéa dos ares.

"Sêde de escandalo"

Todos conheciam a sua perigosa intelligencia, a sua sinistra capacidade em planejar e conduzir a termo os maiores escandalos. Nelle tinha o director do "Graphico" um instrumento precioso para as suas ambições de lucro, nelle repousavam os destinos do jornal.

Mas nos ultimos tempos, repugnava ao Randall, esse homem terrivel, secretario do "Graphico", imprimir o que quer que fosse de diffamatorio e calumnioso, e dessa sorte a circulação decrescia!...

Vencer os escrupulos do Randall era agora difficil. O proprio director, que o temia, não se arriscava a dizer-lhe claramente que era preciso explorar os assumptos do corte sensacional para que a venda do jornal não continuasse caindo.

Não obstante, o dinheiro tudo póde. A consciencia do secretario não chegara ainda ao estado de purificação sufficiente para resistir ao imperio do heróe metallico! Os seus escrupulos foram afinal vencidos.

Randall planejou a reportagem. A sensação foi enorme. A circulação cobriu varias vezes a de todos os outros jornaes. Mas toda uma honesta familia, que as paginas do pasquim haviam diffamado, foi arrasada numa tragedia!

Randall é Edward Robinson. Os demais personagens desta extraordinaria producção da Warner First estão a cargo de H. B. Warner, Marian Marsh, Frances Starr, Boris Karloff, Oscar Apfel, Robert Elliott e outros.

"Sêde de escandalo" é o titulo deste grande trabalho. A sua apresentação se dará na proxima segunda-feira no Fala Vermelha do Odeon.

Acto 210 da Prefeitura Municipal

Aos que o não cumprirem, 200$000 de multa e 400$000 na reincidencia

O despachante J. C. RODRIGUES avisa aos srs. negociantes e industriaes que, para o cumprimento do acto 210 da Prefeitura, sobre carteiras de identidade destinadas ao archivo municipal, e alvarás de licença, já se acha apparelhado para attender aos interessados, no menor espaço de tempo possivel, tendo automovel proprio para a conducção dos pretendentes ao Gabinete de Investigações. Praça do Patriarcha, 8, sobrado — Phone 2-1473.

O presidente da Hespanha esperado amanhã em Madrid

VALLADOLID, 7 (H) — Informam de Valencia que, depois da inauguração dos trabalhos de construcção da grande represa [illegible]-o-Ibanez, foi offerecido ao presidente Zamora um banquete em que tiraram quatro [illegible] orchestra.

O chefe do Estado, respondendo aos [illegible] que o saudaram, convidou os convivas a proseguir activamente, numa atmosphera de perfeita cordialidade, o trabalho já iniciado de reerguimento da nacionalidade. A' noite, o presidente do Conselho e os ministros tomaram parte em outro banquete a bordo do cruzador "Marechal Foch", offerecido pelo almirante Darman.

O chefe do Estado e comitiva são esperados em Madrid amanhã ás 9,40 horas.

THEATROS

BOA VISTA

HOJE, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "GUAPPARIA"

A Companhia "Canzone di Napoli", [illegible] á scena hoje, em ultimas representações, nas sessões habituaes das 20 e 22 horas, a canção enscenada "Guapparia", que hontem fez encher literalmente o Boa Vista.

"Guapparia" não tem um caracter tão [illegible], não é tão copia da rua como "[illegible]" no "core". Menos caracteristica, [illegible] mais romance, mais historia [illegible] um espectaculo que vibra e faz vibrar.

— A Companhia "Canzone di Napoli" annuncia para amanhã uma extraordinaria novidade: "Lacreme napulitane", em 2 actos, enscenados por O. [illegible], sob a canção homonyma de Libero Bovio.

"Lacreme napulitane" é uma peça [illegible] fremir o coração de emoção e de nostalgia, pois exprime toda a ternura da alma napolitana, que não póde olvidar o céo azul, o mar encantado, o Vesuvio de fogo da sua cidade que é o encanto do Mediterraneo, e vive aqui na America, sonhando e suspirando a terra que o viu nascer.

FATIMA MIRIS, A ORIGINAL TRANSFORMISTA, DARÁ ESPECTACULOS EM S. PAULO, NO THEATRO SANT'ANNA, CONTRACTADA PELA EMPRESA PASQUAL SEGRETO

Do Rio de Janeiro, onde está alcançando exito invulgar, no Theatro Carlos Gomes, virá a esta Capital proporcionar á platéa paulistana boas horas de divertimento, a famosa transformista italiana Fatima Miris.

O nome de Fatima Miris tem predominado nos cartazes europeus como portador das ultimas novidades em materia de transformismo e bailados, porquanto, a querida artista italiana, além [illegible] numeros extraordinarios, apresenta um corpo de "girls" que tem feito jús ás mais altas apreciações. São alumnas da academia de bailados de Florença, seleccionadas pela vocação e pela belleza physica que, após se diplomarem, acompanharam aquella artista [illegible] ribalta em sua volta por toda a Europa e presentemente pela America do Sul.

Em S. Paulo, no Theatro Sant'Anna, Fatima Miris apresentará ao nosso publico scenarios exquisitos, guardaroupa riquissimo, effeitos de luz que deslumbrarão a nossa exigente platéa.

MOINHO DO JECA

Continuam obtendo os melhores applausos [illegible] do Moinho do Jeca, os [illegible] que formam o elenco fixo dessa casa [illegible] e que todas as noites fazem [illegible] os espectadores, salientando-se [illegible] comica Theo Braz, Augusto Annibal, Affonso Stuart, Augusto Barone, a [illegible] Ottilia Amorim, secundados por [illegible] Curi, [illegible] Ernesti Simonetti, Elydia [illegible], Adelina Marques, Dulce Caneça, [illegible] Valverde, Celeste Bertini, Lourdes [illegible] e os demais.

[illegible] será dada a ultima representação [illegible] peça do genero livre, em [illegible] quadros, "Sanatorio do amor", que [illegible] a comedia "Atrai da ca[illegible]" que subirá á scena pela primeira [illegible], com o programma totalmente [illegible] que o Moinho do Jeca apresen[illegible]

RADIO

"A HORA DAS CANÇÕES" NA RADIO EDUCADORA PAULISTA

O programma de amanhã á noite na estação da rua Carlos Sampaio vae ser um encanto para os apreciadores das bellas canções. Serão irradiadas canções brasileiras, francezas, italianas e hespanholas, respectivamente, pelas vozes festejadas de João Cibella, Mme. Dessy Loeb, senhorita Santina Quadrini e tenor Bertagni.

Esse programma foi caprichosamente organizado pelo illustre maestro Casabona, actual director artistico da P. R. A. E., de modo a constituir uma nota verdadeiramente memoravel.

CONFERENCIA DE RANGEL MOREIRA SOBRE TURISMO, COM A COLLABORAÇÃO DA SENHORITA CONCEIÇÃO VICENTE DE CARVALHO

É hoje á noite que a Radio E. Paulista e a Radio Clube do Brasil irradiarão, simultaneamente, a interessante conferencia sobre "Turismo", pelo dr. Rangel Moreira e senhorita Conceição Vicente de Carvalho. Reina grande curiosidade por essa conferencia, cuja importancia não necessitamos salientar.

Além da opportunidade do assumpto e da maneira brilhante com que, certamente, o desenvolverão ambos os conferencistas, offerece essa irradiação uma novidade aos ouvintes: uma viagem imaginaria pelo interior do nosso Estado, justamente a parte que vae caber á senhorita Conceição, a quem o dr. Rangel Moreira, após a sua exposição sobre o [illegible], confiará a incumbencia de servir de "cicerone" a um imaginario visitante.

AMANHÃ, NA P. R. A. E. HAVERÁ UMA IRRADIAÇÃO EM HOMENAGEM Á MEMÓRIA DE PAULO GONÇALVES

Do programma de amanhã, da Radio Educadora Paulista constará a irradiação de uma palestra de Cunha Junior sobre Paulo Gonçalves e numeros de declamação pela senhora Noemia Nascimento Gama e Julieta Reichert Becker. A Radio E. Paulista commemora assim o anniversario da morte do poeta de "1830".

O PROLOGO DE "MEFISTOFELE"

Em virtude de insistentes pedidos da parte de associados da PRAE, será hoje novamente irradiado o bello prologo da opera "Mefistofele" de Boito. Convem assignalar que o prologo é executado pelo celebre baixo Nazareno De Angelis, acompanhado pelos côros e orchestra do Theatro Scala de Milão.

Completando o programma especial de musica fina que será irradiado esta noite entre 22 e 23 horas, serão ouvidos ainda o Concerto em Mi Bemol, de Liszt, na interpretação de Brailowsky e orchestra philharmonica de Berlim, e o "Scherzo" de Mendelssohn (do bailado) "Sonho de uma noite de verão".

ELY BARREIROS

Ely Barreiros é uma figurinha deliciosa, uma pequenina cantora que se impoz como uma dos melhores artistas dos nossos "broadcastings" pela graça e vivacidade com que canta. Ely tem hoje um programma na Record. Vae cantar em portuguez, inglez e hespanhol. Vae encantar, como sempre.

CONCURSO DE DESENHOS DO "AMIGO DOS ANIMAES"

Encerra-se improrogavelmente no proximo dia 25 o prazo de entrada para os desenhos destinados ao concurso da revista "O Amigo dos Animaes" annunciado pela Radio Sociedade Record.

RADIO SOCIEDADE RECORD

P R A R

Das 18,45 ás 19,15 — Discos variados.

Das 19,15 ás 19,45 — Discos da Casa Murano. Notas esportivas.

Das 19,45 ás 20 — Notas commerciaes, reparos esportivos sobre Natação e Remo. Programma do Atelier Viennense de Madame Marietta.

Das 20 ás 20,15 — Previsão do tempo. Choros de pistão pelo sr. Fernando Brasil e canto pela menina Ely Barreiros: — a) Saudades de Mogy, choro de pistão por Fernando Brasil; b) Viotti, Foi você que me beijou, por Ely Barreiros; c) Choro sentido, pelo sr. Fernando Brasil; d) Hanley, Kiss me good night, not good bye, por Ely Barreiros.

Das 20,15 ás 20,30 — Radio Pickles. Programma do Conjuncto Vermelho: — a) Ao luar uma canção de amor e você, fox; b) J. Carvalho, Pelo teu pescado, valsa; c) J. Yellen, What do you say, fox.

Das 20,30 ás 20,45 — Programma de orchestra de salão: — a) Theymer, Marquisette; b) Leoncavallo, Mattinata; c) Albeniz, tango.

Das 20,45 ás 21 — Numeros de canto por Jurema Magalhães e Juanito (que presta o seu concurso) — a) Sorris, por Jurema Magalhães; b) Boltr, Boheme tango pelo Juanito; c) Confession, tango pelo Juanito; d) Bohr, Farolito, tango pelo Juanito. Acompanhamento pela orchestra typica argentina.

Das 21 ás 21,15 — Commentario do dia. Musica fina pela orchestra: — a) Mancinelli, Marcha triumphal da opera "Cleopatra"; b) Rinaldi, Hoxzvtla [illegible]; c) Paer, Sargino, ouverture.

Das 21,15 ás 21,30 — Canto popular por Ely Barreiros e solos de piano pelo Rudy — a) Sinto muito, por Ely Barreiros; b) Solo de piano pelo Rudy; c) Magobil, Ki penado 14, por Ely Barreiros; d) Solo de piano pelo Rudy.

Das 21,30 ás 21,40 — Canto por Jurema Magalhães e Juanito: — a) A canção do nosso amor, por Jurema Magalhaes; b) Lopes, Beso fatal, pelo Juanito; c) O meu cigarro, canção por Jurema Magalhães.

Das 21,45 ás 22 — Numeros de canto pelo sr. Alberto Gramont (que presta o seu concurso): — a) Schumann, [illegible]; b) Mendelssohn, Nas azas do canto, solo de violoncello pelo prof. Luiz Varoli; c) Schubert, Wegweiser, canto pelo sr. Alberto Gramont.

Das 22 ás 23 — Programma especial de musica fina: — Boito, Prologo da opera "Mefistofele" pelo celebre baixo Nazareno De Angelis, Côros e orchestra do Theatro Scala de Milão; Liszt, Concerto em mi bemol, Alexandre Brailowsky e orchestra philharmonica de Berlim; Mendelssohn, Scherzo (do bailado "Sonho de uma noite de verão"). Orchestra Philarmonica de Nova York, sob a direcção de Arturo Toscanini.

Das 23 ás 23,30 — Discos variados.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

P R A E

16 ás 17 horas — Irradiação de discos.

19,30 horas — Programma regional: — 1) Annibal, Nadir, choro de cavaquinho pelo Garoto; 2) Hanley, Kiss-me good night, not good bye, canto Belmira Stella; 3) Petit, Voando sem azas, choro de flauta pelo Orany; 4) Annibal, Independencia, choro de banjo pelo Garoto; 5) Pesce, Inimi rancho [illegible], canto Belmira [illegible]; 6) Felinto, Saudades immorredouras, [illegible] de flauta pelo Orany; 7) Atila Nunes, [illegible], Choro de cavaquinho pelo Garoto; 8) Viotti, Foi você que me beijou, canto Belmira Stella; 9) Grany, Cravos do sol, choro de flauta pelo autor.

20 horas — Meia hora Mackenzie College: — 1) 1.ª aula de francez, dr. Ouaitar da Silva; 2) Iniciação á musica, prof. Caldeira Filho; 3) Erros de portuguez, prof. Silveira Bueno.

20,30 horas — Programma do Jazz: — 1) Noel Rosa, Nunca... jamais! samba; 2) Smythe, Just forget, valsa; 3) Packay, Alabama Mamma, fox.

20,45 horas — Turismo no Brasil — Conferencia pelo dr. Rangel Moreira.

21 horas — Noticiario e boletim commercial.

21,10 horas — "Momento de arte", com o concurso da srta. Cesira Monnosi e do Quartetto da Radio Educadora Paulista: — 1) Respighi, Tramonto: Poemetto lyrico para melo-soprano e quartetto de arcos, srta. Cesira Monnosi e Quartetto da Radio Educadora Paulista; 2) a) Castelnuovo Tedesco, Ore sole; b) L'amante Filosofo; c) J. Nin, Jota Tortosina; d) J. Nin, Granadina; e) Alvarez, La partida, canto, srta. Cesira Monnosi.

21,40 horas — Programma de orchestra: — 1) Messager, Helena, Suite: a) Preludio, b) Helena e Sylvio, c) A oração, d) Aurora, e) A noite de Noel; 2) Catalani, Dejanice, preludio da opera; 3) Gilbert, Casta Suzana, pout-pourri da operetta.

22,10 horas — Programma regional: — 1) Choro de clarone pelo Argento; 2) Canto pelo Souza Santos; 3) Fuess, As sobiando no escuro, canto, Belmira Stella; 4) Choro de violino por mister Harding; 5) Hereberg, Kiss me again, canto, Belmira Stella; 6) Canto pelo Souza Santos.

22,30 horas — Programma de jazz: — 1) Larruga, Trianeira, paso-doble; 2) P. Carvalho, Toma cuidado!... samba; 3) [illegible], Aneuntin, tango; 4) [illegible], Hvivia; 5) If you haven't got love, fox; 6) Larosa Sobrinho, Mlsa tura, samba; 6) Evans, Lady of Spain, fox; 7) Souza, Imperial Edward, marcha.

23 horas — Supplemento noticioso. Programma para o dia seguinte.

O DIA

7 DE ABRIL — Quinta-feira — Lua crescente.

* * *

HOROSCOPO — As pessoas nascidas hoje serão muito felizes em suas aventuras amorosas.

* * *

O TEMPO — Manhã agradavel. Ventos suaves. Perspectiva de bom dia.

Os Santos do Dia

São CELESTINO, papa, primeiro deste nome, successor de São Bonifacio I. Regeu os destinos da Egreja durante nove annos, de 423 a 428, anno em que falleceu.

São SIXTO, o primeiro papa com este nome, cujo pontificado se estendeu por dez annos (132 a 142).

Santa CATHARINA de Pallanza e São SWINDO, martyres. Este ultimo é o padroeiro da diocese de Asti, na Provincia de Alessandria, Italia Septentrional.

EPHEMERIDES

1831 — D. Pedro I abdica em favor do seu filho, o principe d. Pedro de Alcantara, de 5 annos de edade, que é acclamado Imperador pelo povo e pelas tropas. Pouco depois, d. Pedro I transpõe-se para a nau ingleza "Warspite" com destino á Europa. Procede-se logo á nomeação da regencia provisoria.

1835 — O padre Diogo Feijó é eleito Regente unico, lugar creado pelo Acto Addicional, em substituição á regencia trina.

1881 — O senador Florencio Carlos de Abreu e Silva assume a presidencia da Provincia de São Paulo.

1889 — Realiza-se em Mogy das Cruzes uma grande reunião politica promovida por chefes dos antigos partidos conservador e liberal.

Declaração necessaria

No dia 22 de fevereiro do corrente anno, sahiu publicado na "Gazeta", sob o titulo de "AGGRESSÃO" — a seguinte noticia: — "Paulina de Oliveira, residente á rua Jaraguá, hontem, em sua casa, foi aggredida e levemente ferida por pessoa de sua familia. Ha inquerito sobre o facto."

A referencia que a noticia faz "por pessoa de sua familia" não se entende com o declarante abaixo assignado, pae da victima, nem com sua mulher, nem com os seus filhos, que residem todos á rua Toledo Barbosa n. 153 (Belémzinho). S. Paulo, 6 de abril de 1932. — GASPAR PEDRO.

QUEIXA IMPROCEDENTE

O que ha de verdade num caso levado a uma delegacia da Capital

Ha dias, diversas pessoas da familia Laurindo, com residencia á rua Palm n. 9, vieram á nossa redacção queixar-se contra uma apropriação indébita de quatro vestidos, na qual apparecia como accusada a sra. Julieta Migliano, domiciliada á rua Augusta, 21. Segundo nos adeantavam os reclamantes, esta, por intermedio de uma sobrinha, valera-se de expedientes ardilosos para apropriar-se de diversas "toilettes", afim de vingar-se de velhos desentendimentos que tivera com a familia Antonio Laurindo.

De posse dessas informações, tratámos de investigar sobre o caso. E, realizadas as precisas pesquizas, chegámos á conclusão de que o caso estava mal contado, porquanto o que, verdadeiramente, se passou, foi o seguinte:

Credora da importancia de 550$000 de trabalhos de costuras feitos ha annos, Julieta Migliano por todos os meios tem procurado rehaver essa quantia da familia Laurindo, que sempre se recusou a saldar a divida.

Em dias da semana passada, sua sobrinha, Assumpta Cr.-femi'', [illegible] estabelecida com officina de "ponto a jour" á rua Augusta, recebeu uma encommenda para reformar dois vestidos e fazer outros serviços em mais dois Passando-se horas, veiu a saber que as roupas pertenciam á familia Laurindo, do que tambem ficou ao par Julieta Migliano.

Esta, no intuito de lhe cobrar o que lhe deviam, telephonou aos antigos freguezes, dizendo que ia ficar de posse das "toilettes" entregues á sobrinha Mais tarde, melhor reflectindo, procurou saber si era legal a sua pretensão. E, como recebesse resposta contraria, resolveu o contrario, isto é: devolver os vestidos, uma vez pagos os novos trabalhos effectuados.

Entrementes, a familia Laurindo já apresentára queixa á 4.ª Delegacia, mas contando o caso de modo diverso. Tomando conhecimento do facto, o dr. Cordeiro Galvão intimou as partes. E, no decorrer do interrogatorio chegou á conclusão de que a queixa era infundada. E, portanto, de accusada, a sra. Julieta Migliano passou a ser a principal interessada. Consultada, pediu não fosse instaurado inquérito.

Vemos, portanto, que a familia Laurindo não tem razão em dizer que Julieta Migliano usou de expedientes illicitos para obter os vestidos. O que houve foi uma série de coincidencias servindo-se das quaes o sr. Antonio Laurindo tentou tirar partido para collocar em posição difficil a sua antiga credora.

RIFA

Transferiu-se para o dia 28 de maio p. f. a rifa de um broche de Platina com brilhantes e uma pérola que devia correr com a loteria do dia 9 do corrente.

AULAS DE TACHYGRAPHIA

Communicam-nos da direcção da "Revista Tachygraphica" que, em 12 do corrente, com o horarios das 19.30 ás 20,20 horas desenvolvendo-se ás terças e quintas-feiras, será iniciado no Lyceu "D. Pedro de Alcantara", á rua Augusta, 310, um Curso de Tachygraphia sob a sua orientação.

O "Cantico do Sol e das Creaturas"

Oreste Giordano falará sobre essa obra prima de São Francisco de Assis

Amanhã, ás 21 horas, no salão do "Circulo Calabrese", á rua José Bonifacio n. 39, o festejado poeta e escriptor, ora residindo nesta Capital, Oreste Giordano, proseguindo no seu curso de lingua e literatura italiana, falará sobre a poesia religiosa no seculo XIII e commentará o "Cantico do Sol e das Creaturas" de São Francisco de Assis, confrontando-o com a hymnographia latina mystica e com o Cantico de Daniele e o Psalmo 148 de David.

Trata-se, como se vê, de uma palestra que se revestirá de grande importancia, sobretudo, para o nosso mundo religioso, que ouvirá, commentado por um poeta, o Cantico de inspiração profundamente lyrica desse outro grande poeta que foi São Francisco de Assis.

Brevemente, Oreste Giordano iniciará seu curso de Historia da Arte, referindo-se com particular interesse aos pintores e esculptores italianos de todas as escolas. Abordará, tambem, as relações entre a pintura brasileira e a européa, demonstrando que os nossos artistas poderão obter, dada a exuberancia da luz que envolve as fôrmas sob o céo tropical, effeitos jamais alcançados sob o clima europeu.

Essa palestra é dedicada especialmente aos pintores e esculptores de S. Paulo.

A COMPRA DE CARVÃO ALLEMÃO

RIO, 7 (B) — O ministro da Fazenda resolveu autorizar a Commissão Central de Compras a tomar as providencias pela mesma propostas, relativamente á compra, pelo Brasil, de carvão allemão, uma vez garantida a acquisição, pelo governo da Allemanha de certa quantidade de café brasileiro.

O ESPORTE PELO TELEGRAPHO

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO NA FINLANDIA CONTRA A SUSPENSÃO DE PAAVO NURMI

HELSINGFORS, 7 (B.) — A suspensão do famoso corredor Paavo Nurmi, levada a effeito no ultimo domingo durante a reunião da Federação Nacional de Athletismo em Berlim, ao que parece, vae degenerar em um serio conflicto entre a entidade internacional e a Federação Finlandeza.

Em todo o paiz têm sido levadas a effeito varias manifestações de protesto, pois que Nurmi é considerado actualmente o melhor corredor de meio fundo de todo o mundo e que garantiria com toda a certeza varios pontos para a Finlandia nas proximas competições de Los Angeles.

A suspensão de Nurmi, tem por emquanto o caracter de provisoria, dependendo a suspensão final dos documentos que serão estudados pela Federação Internacional.

A impressão geral aqui, é de que a Federação Internacional não encontrará, nesses papeis, motivo bastante para suspender definitivamente o famoso corredor.

O ORÇAMENTO ITALIANO DO MINISTERIO DO INTERIOR

ROMA, 7 (H.) — O projecto do orçamento do Ministerio do Interior já distribuido á Camara, calcula as despesas com os serviços de segurança publica em 317.920 mil liras. Dessa somma, 162 milhões são destinados aos soldos dos agentes de policia propriamente dito, mas o grande numero de subsidios e despesas supplementares com o ensino technico, Serviço Sanitario, etc. augmentam consideravelmente esse orçamento. Tres milhões de liras são destinados aos serviços secretos e os serviços da fronteira absorvem 23 milhões.

Para os auxilios concedidos aos deportados nas ilhas e o respectivo serviço de vigilancia estão inscriptos 10.400.000 liras.

Além da verba destinada á repressão do banditismo na Sicilia, consigna mais o projecto orçamentario a somma de 20 milhões para os serviços de accordos politicos.

UMA REUNIÃO EXTRAORDINARIA da Sociedade Brasileira de Direito Internacional

RIO, 7 (B) — O ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional resolveu convocar uma reunião extraordinaria da mesma no dia 14 do corrente, no Itamaraty, em commemoração do centenario de George Washington, aproveitando assim para essa solennidade o dia Pan-Americano.

CONSULTORIO MEDICO

O dr. A. Tepedino responderá por intermedio desta folha, a tudo quanto lhe fôr perguntado sobre medicina em geral

1) Rosemary — Para combater as caspas, usará Kin-Hôn. Fará, diariamente, uma fricção. Para melhorar de estomago e intestinos fará regimen especial vitando alcool, excesso de fumo. Força de vontade. Se tem, como ulx empenho em conservar seu physico invejavel, diligenciará afastar de si todas as causas de ruina de sua belleza. Se puder, lerá "Alma e Belleza". Belleza exige alma e uma sem a outra, lembra estatua sem vida... Zelar pela sua plastica, procurar conservar seus dotes physicos, evitando alcool e outras "cositas más..." é um dever e uma homenagem ao bello...

2) Frasco de lilás... — Não ha inconveniente algum.

3) Shanil — A formula a que se refere e que encontrou no livro "Alma e Belleza" é indicada para clarear a pélle. Faça compressas. A seguir, poderá fazer uma massagem com um bom creme de belleza. O Glydermol serve muito bem. De preço, ao alcance de qualquer bolsa, é egual aos estrangeiros. Deliciosamente perfumado á rosa... Para engordar, adoptará um regimen especial rico em pão, manteiga, ovos, doces, chocolate, peixes, fructas assadas com assucar, mel de abelhas. Os mingaus de aveia, de 6 em 6 horas, auxiliam muito. Como tonico: Pilulas Ferro-Vanadicas, que augmentam o appetite. Se fôr possivel 40 dias á beira mar. Os banhos de mar e de sol realisam prodigios. Grato ás boas gentilissimas palavras ao "Alma e Belleza". A alma feminina paulista foi de uma gentileza inexcedivel. Dentro em breve será o autor forçado a uma 4.ª edição, com novos capitulos, novos clichês. Será mais um pequeno esforço. Ante tamanhas provas de acolhimento o que é, porém um pequeno sacrificio? Muito grato"

4) Desanimado — Deve persistir recorrendo ao seu bom medico no sentido de uma nova forma de honorarios. Os clinicos, sem excepção, são sempre conscienciosos. Porque não fala com franqueza, expondo o seu caso especial, narrando tambem as suas aperturas? Não ha medico que não attenda ás boas e solidas razões... financeiras. Abandonar um tratamento especial, maximé de vias urinarias, é um desastre que dará em resultado completa perda de tempo. Quanto á sua pergunta sobre o tal methodo apregoado em annuncios... manda o bom senso que não haja commentario... Fala por si.

5) W. V. X. — Seu caso exige especialista. Clinico de sua confiança. Porque não volta a consultar seu antigo medico? O facto de conhecer bem de perto o seu organismo é factor importantissimo. E' meia cura...

6) Jayme — Aos que realmente precisam, como os demais collegas, attendo á rua das Palmeiras, 127, ás 14 horas. Os medicos comprehendem muito bem a situação actual. Cortar na propria carne... é uma formula que, de ha muito, entrou em vigor. Não haja constrangimento!

7) J. Ol. Nunes — Campinas — O caso de sua noiva exige tutela clinica especial. Ha, ahi, em Campinas, lidimos representantes da sciencia medica. A prata de casa dispensa a de fóra. Campinas é, hoje, um centro clinico que infunde respeito. A Princeza do Oeste nada de mais póde desejar neste particular.

8) Mhuyim — Use, para os cravos: loção Linderma e massagem com Glydermol. Poucas carnes e gorduras.

9) Ave — E' um palliativo o de que necessita é de tratamento feito por medico especialista. Blenos é perfeitamente curavel.

10) Um amigo — Continue com o remedio (Bio Nevron) e com os exercicios de cultura physica. As melhoras se accentuarão. O leite e os ovos são bons alimentos. Convém evitar fumo (mais de 6 cigarros ao dia) e alcool. O sol, bem ao contrario é elemento de cura... Os banhos de sol estão na ordem do dia.

11) A. Sousa R. — Exame medico. Clinico de sua confiança.

12) Uma campineira — Para a sua pelle usará, em massagem, Glydermol que clareia muito bem a tez. Fará tambem compressas embebendo a gaze em agua boricada morna. As "empigens" desapparecerão. Regimen de poucas carnes.

13) Joãozinho — Araras — Esporte. Para fortificar os nervos usará Bio-Nevron. Leia a bulla.

14) A. S. F. 19 — Exame medico.

15) Impaciente — Santos — Um especialista em lues resolve o seu caso. Faça uma consulta.

16) M. Rosa M. — Especialista, cura radical de ambos...

17) M. Gonçalves — O laboratorio resolverá. Exame.

DR. A. TEPEDINO

Consultas medicas: — Para consultas medicas dirigir cartas ao "Consultorio Medico" da redacção da "Gazeta".

FOLHETIM DA "GAZETA" — 21

O CASTELLO MALDITO

POR JULIO DE GASTINE

A senhora!

— E' o pae de meu filho e eu perdoei-lhe, disse Myrane.

Calixto deu um salto de féra.

— Perdoado! Ah! criatura infernal!

E levantou a mão para a condessa, com um gesto de tão terrivel ameaça que o barão avançou para proteger a condessa.

— Desgraçado! disse elle.

— Tem razão, respondeu o conde. E' uma mulher.

— E' está innocente.

— Innocente?!

— Só ha um criminoso, sou eu, eu só. E vou dizer-lhe tudo. E quando lhe houver tudo dito, é provavel que ache o crime ainda mais abominavel. Em um momento de loucura, emquanto no esplendor da festa que havia dado, toda a gente admirava a rainha dessa festa tão luminosa e tão bella no brilho da sua belleza e que junto a mim se gabava a um tempo, a sua graciosidade e a dedicação a seu marido, exclamei num accesso de demencia — aposto que em 24 horas, aquella belleza, aquella pureza, serão infamadas por força ou por vontade aquella mulher será minha amante.

— Oh! miseravel, rugiu o conde.

E quiz precipitar-se sobre o barão.

Este deteve-o com um gesto.

— Queira esperar. Ainda não acabei. Quando tiver terminado faça de mim o que quiser. Estou prompto para todas as reparações e para todas as expiações e nunca aquellas que me possa infligir excederão ás que me tenho imposto egualmente a somma de soffrimentos porque tenho passado.

A condessa ouviu tudo isto, sem dar uma palavra, sem fazer um gesto.

Passava-lhe pela imaginação a visão do momento monstruoso e horrivel.

Talvez se arrependesse de haver perdoado.

O barão calara-se.

O conde disse:

— Continue, quero saber tudo!

— Então, continuou o barão, propus essa estupida, essa infame aposta. E meus amigos acceitaram-a!

— E sabem, os seus amigos?

— Os meus amigos não sabem nada. Apesar de haver ganho a aposta, disse-lhes que a tinha perdido e paguei-a.

— E esse homem, esse cumplice, que veiu dar á condessa a falsa noticia da minha quéda?

— Afastei-o d'aqui para sempre. O segredo está bem guardado.

Ninguem aqui conhece a minha infamia, ninguem conhece a macula infligida á condessa á custa de um crime porque é realmente um crime, que eu commetti, crime mais desprezivel do que um assassinato, porque eu matei a alma, o amor e a honra!

— E a felicidade, disse o conde, passando a mão pela fronte, num gesto louco.

— Tambem, proseguiu o barão. Mais tarde comprehendi tudo isso. Ah! não poder eu reparar á custa de minha vida, essa falta! Nunca soffrerei tanto, como o fiz soffrer.

— Então, disse o conde, attrahiu minha mulher a uma emboscada, por meio de uma mentira tão odiosa como o proprio crime. E' isso que quer que eu acredite.

— Calixto, disse a condessa.

— E' a verdade, jurou o barão. Pela minha honra... O conde sorriu ironicamente!

— A sua honra! Que valor tem vila se praticou o que está dizendo.

— Tem razão, póde duvidar da minha palavra e não tenho o direito de me offender, porque sou um miseravel. Mas, perante Deus, que nos ouve, perante Deus que em breve me julgará, eu digo a verdade. A condessa está innocente. Luctou, resistiu emquanto as forças lh'o permittiram e se ainda duvida, olhe.

E num gesto violento, rasgou o collarinho da camisa e mostrou no pescoço e no braço que appareceram nus, marcas arroxeadas e indeleveis, como cicatrizes.

— Que é perguntou Calixto?

— Signaes das unhas e dos dentes da condessa, estygmas eternos da minha vergonha e do meu crime, que me escaldam ainda como ferro em brasa.

— Meu Deus, disse a condessa.

E o barão continuou:

— Mas eu estava arrebatado como uma furia. Tinha as forças augmentadas pelo desejo de poder dobrar um carvalho, quebrar uma barra de aço. A condessa succumbiu.

— Ah! desgraçado, exclamou o conde.

O barão curvou a cabeça como para receber o golpe que lhe estava preparado.

— Matem-me, disse elle, matem-me! A morte é a unica graça que agora espero.

— Sim, disse o conde, vou matal-o, já que ella não o matou, ella que lhe perdoou, ella a quem já não causa horror, ella que talvez o ame!

— Ah! Calixto, disse a desgraçada mulher, desalentada.

— Amado! disse o barão. Oh! como eu morreria feliz. Então nem seria um castigo!

— Não esqueci, senhor, disse o conde com voz surda, que me salvou a vida... Se o tivesse esquecido já o teria morto como um cão. Ainda está vivo; estamos portanto quites. Mas é preciso que um de nós morra! Comprehende que, depois do que eu sei, não podemos ficar ambos neste mundo. Ah! com que fervor eu aguardava esta hora em que conhecesse o nome do criminoso, em que o sentisse palpitante entre as minhas mãos!

— Já disse, replicou o barão, faça de mim o que lhe aprouver. Imploro a morte que me vae dar.

— Não farei justiça por minhas mãos, disse o conde, contra o senhor que me salvou a vida. A sorte decidirá entre nós. Se pudesse jogar as armas nós nos bateriamos... Vou appellar para o juizo de Deus.

Aqui estão dois pequenos frascos. Um contem um veneno violento, o outro liquido inoffensivo... A fórma e a côr são iguaes. Tome um, aquelle que lhe parecer; eu esvasiarei o outro. Amanhã de manhã, um de nós dois não será deste mundo.

Permitta Deus que seja eu!

O conde pegou nos dois frasquinhos e offereceu-os ao barão.

A condessa soltou um grito de afflicção e precipitou-se sobre o conde para lhe arrancar o veneno.

— Ah! E' horrivel!

O conde afastou-a e disse:

Por qual de nós treme a senhora?

— Pelo senhor... Por elle... por ambos.... Não posso ver a sangue frio um tão horrivel suicidio...

Morrer, o senhor, morrer por minha causa... Antes morra eu, cem vezes...

E tentou apoderar-se de um dos frascos.

O conde repelliu-a.

— Contente-se, senhora, com orar e fazer votos por um de nós... Já não tenho a certeza de que oraria por mim.

— Oh! Calixto, Calixto, exclamou a desgraçada, como é cruel!

Sem attender, o conde offereceu novamente os dois frascos ao barão.

— Tome!

O barão pegou num dos frascos e não se moveu.

— Acaso, estará com medo? interrogou Calixto, com desprezo.

— Não; mas antes de morrer tenho uma pergunta a dirigir-lhe, sr. conde:

— Fale.

— A criança...

— Que criança? O filho do crime? O que é que tem?

— Queria antes de morrer...

— O que?

— Assegurar-lhe o futuro, deixar-lhe...

— Não precisa cousa alguma. E' meu filho, porque traz o meu nome e o meu titulo. Será educado como um descendente dos condes de Forzon.

— Mas longe de toda a affeição.

— Educado, talvez, soluçou a condessa, no odio á sua mãe.

— Na época opportuna, disse o conde, elle saberá a quem deve amar e odiar!

— E eu nunca o verei! gemeu a desgraçada mulher! Ah! que castigo para uma falta que não commetti.

— E é a mim, disse o barão, que ainda devo essa dor.

— E' tambem ao senhor que devo meu filho.

O conde teve uma especie de rugido de féra.

Depois, esvasiando de um trago o contendo do frasco que tinha na mão disse:

— Agora é preciso que beba tambem se não é o ultimo dos miseraveis.

Sem responder, o barão bebeu de um trago, tambem, o liquido do frasco.

A condessa cahiu desmaiada.

— Maldição! exclamou o conde. E' elle que ella ama!

XXII

O EREMITA

Quando a condessa recuperou os sentidos no salão em que a haviam abandonado, estava só... Em torno della havia um silencio profundo... Tudo adormecera no castello. [illegible]

Era real o que se acabava de passar alli, entre dois homens, um dos quaes era seu marido, e o outro o pae de seu filho, e dos quaes um delles ia morrer assassinado pelo outro, sem que ella pudesse evitar o assassinato. O veneno havia sido ingerido e a morte [illegible] dava. Qual escolheria elle? Não o sabia, não podia sabel-o, e, nesse singular e monstruoso momento [illegible] dissera o conde, ella não [illegible] dos dois se interessava mais.

Mas tudo aquillo era verdade, ou seria ella victima de um horrivel pesadelo?

Não, tudo era real, agora se lembrava bem. E um dos dois ia morrer.

Qual? Só d'ahi a poucas horas o poderia saber.

Levantou-se.

Poz-se á escutar.

PINGUE-PONGUE

Estão abertas as inscripções para o torneio "Raqueta de Ouro"

Começamos hoje a receber as inscripções para o torneio "Raqueta de Ouro".

Chegou a vez do pingue pongue dar uma demonstração do grau de popularidade que conseguiu alcançar em nossa terra Piratininga. A opportunidade ahi está para que se reuna numa competição empolgante a enorme phalange de pingue-ponguistas da Capital. As inscripções estão abertas gratuitamente a todos os clubes que se dedicam ao esporte da bolinha branca desde os mais modestos aos mais proeminentes do esporte paulista. Sendo o torneio "Raqueta de Ouro" uma iniciativa unica e exclusivamente em beneficio do pingue pongue, é consequentemente um torneio para todos aquelles que trabalham com apego pela sua prosperidade. E trabalhar por ella é trabalhar pelo progresso sempre crescente do nosso meio esportivo, porquanto, o pingue pongue, não ha a negar, figura em plano de grande relevo no scenario esportivo de S. Paulo.

Bem sabemos e não ha quem não saiba, que o pingue pongue, embora tenha gosado enorme popularidade não possue fontes de renda. O publico aprecia-o e comparece em numero elevado aos jogos officiaes mas isso porque elles lhe são proporcionados graciosamente. Como vive então o pingue pongue? Simplesmente dos esforços e até sacrificios daquelles que se interessam pelo seu desenvolvimento.

Já tivemos occasião de dizer que o pingue pongue é um esporte economico. Certo. Mas a organização de campeonatos de quaesquer esportes exigem gastos. Mesmo os de pingue pongue. Entende-se, pois, que o esporte de salão é oneroso ás entidades que o superintendem. Ellas recebem apenas uma taxa annual dos seus clubes. Com essa renda devem-se manter, porquanto a outra fonte de renda — as taxas de inscripções — são destinadas á acquisição de premios. Calcula-se por ahi a sorte de difficuldades com que luctam os mentores do pingue pongue para leval-o avante. Mas suggere-se o recurso da bilheteria. Se elle é tão popular... Impossivel, tratando-se de um esporte de salão. Seria desvirtuar a sua finalidade, seria envolvel-o nas malhas da desmoralização. E ademais, não obstante todo o enthusiasmo que o pingue pongue desperta não dá margem a que elle se torne um esporte de bilheteria. E não deve de forma alguma chegar a isso porque iria perder o seu cunho social para transformar-se num esporte indisciplinado.

Deve, pois, apesar de tudo ficar como está. Um esporte puramente social. E assim ser incentivado e estimulado. Ha de haver quem se interessa por elle e se esforce pelo seu progresso. A "Gazeta" instituindo o torneio "Raqueta de Ouro" estende a mão aos que batalham pelo evoluir progressivo do jogo de mesa, pois, a sua iniciativa irá constituir uma grande e efficiente propaganda em pról do seu progresso.

O torneio "Raqueta de Ouro" merece, portanto, o apoio geral dos clubes pingue-ponguisticos. Estamos convencidos de que essa cruzada de propaganda do esporte da bolinha branca terá a collaboração unanime dos pingue-ponguistas da Paulicéa. Inscrevam-se no torneio "Raqueta de Ouro"!

Dilermando Bastos Cordeiro (Dilê), bi-campeão individual da cidade e um dos grandes favoritos do torneio "Raqueta de Ouro"

DILERMANDO RATTO, DA A. E. A. S. DE D. BOSCO, VENCEU O CAMPEONATO INDIVIDUAL DA 2.ª CATEGORIA

Orlando Porretta, do C. Democratico Bom Retiro, é o campeão juvenil de 1932 — A nova victoria de Almirante Lilla sobre Attilio Faedo

Está prestes a findar-se o certamen individual de 1932 que a Associação Paulista de Pingue Pongue organizou este anno com um successo sem precedentes na historia do popular esporte de salão.

Dos cinco campeões paulistas que deviam sahir do movimentado certamen quatro já foram apurados. Dilermando Bastos Cordeiro, o estylista Dilê, repetiu a proeza do anno passado na categoria principal, conquistando o titulo de bi-campeão de São Paulo. Depois de Dilê, coube ao garoto Sylvio dos Santos, o terrivel Bibi, tornar-se o primeiro campeão infantil da cidade. Ante-hontem mais dois "azes" foram consagrados. Outro Dilermando tornou-se campeão. E' Dilermando Ratto, o joguense atacante da Associação Ex-Alumnos Salesianos de D. Bosco, e uma das mais expressivas revelações destes ultimos tempos, que acaba de conquistar o campeonato da segunda categoria. Ratto surgiu repentinamente no scenario pingue-ponguistico impondo-se desde logo como um elemento com todas as qualidades para se tornar um "astro" de primeira grandeza. Ao estrear-se officialmente na segunda categoria em 1931, seu jogo impressionou e todos viram nelle um jogador de classe, fadado a ingressar rapidamente no rol dos grandes campeões da raqueta. Seu estylo bonito de jogo não negava... Era evidente que com mais alguns mezes de preparo alliaria ao estylo a technica e efficiencia. Outro campeonato veiu e Ratto adquiriu progressos notaveis fazendo-se admirar como um dos melhores jogadores de sua categoria. Na segunda turma do D. Bosco obtinha systematicamente o recorde de pontos em todos os jogos. Difficilmente falhava e nas vezes em que foi chamado a prestar seu concurso á turma principal conduziu-se como um jogador categorizado. Isso fez com que o seu nome fosse apontado entre os mais francos favoritos na temporada individual de 1932, na segunda categoria, e os vaticinios não falharam. Ratto confirmando o que delle se esperava é hoje o campeão absoluto da sua categoria. O honroso sceptro conquistou-o ante-hontem após derrotar convincentemente a Helio Cardoso de Oliveira que com elle chegou empatado ao fim do certamen. Helio foi o unico adversario que logrou vencer o hoje campeão da segunda categoria e com elle luctar pela conquista do titulo. O prelio decisivo teve lugar ante-hontem na séde da Associação Telephonica não tendo Helio opportunidade de repetir a sua "performance" do primeiro encontro. Sua conducta foi boa apenas no primeiro periodo da lucta chegando mesmo a se nivelar ao seu contendor. Na phase final, porém, accusou sensivel declinio a ponto de soffrer um revez excessivamente rigoroso.

Helio deixou-se vencer com facilidade inesperada no periodo complementar permittindo que a differença se elevasse a 28 pontos quando no primeiro tempo éra apenas de 2 pontos! Sem duvida, a derrota foi demasiadamente severa para Helio, attendendo-se não só a sua efficiente actuação na primeira parte da lucta como, principalmente, o facto de ter sido o vencedor na primeira partida. Helio não merecia, pois, terminar o prelio com tão larga margem de pontos no passivo, não obstante se reconheça que Ratto nos ultimos cincoenta pontos desenvolveu esplendida actuação. O encontro, portanto, dado o seu resultado imprevisto, não esteve á altura de corresponder ao que se póde e deve esperar de uma lucta final de campeonato. Todavia, em que pése a fraca conducta de Helio na "virada", a victoria de Dilermando Ratto não deixou de ser brilhante e merecida. O titulo de campeão individual da segunda categoria lhe coube de facto e de direito.

A ASSOCIAÇÃO EX-ALUMNOS SALESIANOS DE D. BOSCO CONQUISTOU A TAÇA "MARTINEZ GRAU"

A linda taça "Martinez Grau", instituida para a segunda categoria irá ficar de posse transitoria da Associação Ex-Alumnos Salesianos de D. Bosco, a qual pertence Dilermando Ratto. Esse trophéu esteve em 1930 com a S. R. Gabriel D'Annunzio que o conquistou por intermedio de Horacio Romano campeão daquelle anno. Actualmente se encontra em poder da Associação Portugueza de Esportes, vencedora de 1931 pelo seu então representante Luiz Zerillo.

ORLANDO PORRETTA, DO CENTRO DEMOCRATICO BOM RETIRO, TRIUMPHOU NO CAMPEONATO JUVENIL

Orlando Porretta, do Centro Democratico Bom Retiro é o quarto campeão individual de 1932. O loiro garoto do clube da rua José Paulino, ao contrario do que fizeram os outros campeões, conquistou o sceptro invicto. Está ahi um menino cuja carreira no pingue pongue póde ser qualificada de formidavel. No anno passado venceu o certamen de duplas ao lado de José Castellani e agora conquista novamente o sceptro do torneio individual. Orlando é, portanto, campeão juvenil duas vezes e isso somente constitue a melhor prova do seu valor. Não se torna necessario accrescentar mais nada para se avaliar das excellentes qualidades desse campeão em miniatura. Orlando Porretta conta com 15 annos de edade apenas e o seu jogo póde ser comparado ao de muitos bons pingue-ponguistas da terceira categoria e mesmo da segunda, e si continuar a se empregar com o mesmo enthusiasmo e força de vontade que o caracterizam, será dentro de dois annos um digno successor de Dilê, Albizu, Dario e outros "azes" do pingue pongue paulista.

A NOVA VICTORIA DE LILLA SOBRE FAEDO

O primeiro encontro da serie desempate do titulo de vice-campeão paulista, travado por Lilla e Faedo, resultou na mesma fraqueza do prelio anteriormente disputado por ambos, no qual Lilla foi vencedor pela phantastica differença de 46 pontos! A victoria pertenceu novamente á Almirante Lilla na primeira partida, não deixou, todavia, de ser elevada. 21 pontos é uma differença que não se justifica no resultado de uma peleja entre dois contendores de classe equivalente. Attilio fez, pois, mais uma partida sem brilho, tendo revelado o mesmo defeito que o levou ao fracasso varias vezes neste campeonato — a indecisão em optar pela offensiva ou defensiva. Actuando desse modo exquisito nada poude fazer, pois, além de tudo encontrou Lilla num dia muito firme. O representante do Luso Brasileiro voltou a se empregar com efficiencia fazendo mesmo esquecer a sua má conducta frente á Vicente Albizu e dahi vencer justamente a dia muito firme. O representante do titulo de vice-campeão paulista. Vamos ver agora o que fará Lilla no prelio de amanhã contra Vicente Albizu.

OS JOGOS DA 3.a CATEGORIA

O certamen da terceira categoria não offereceu novidades na ultima rodada. No jogo mais importante o "leader" da tabella Octavio Cerchiaro superou Horacio Santoro por 15 pontos, continuando assim a manter aquelle posto, com um ponto de vantagem sobre Mario Magnani e Rodolpho Bellizia. Os resultados foram estes: Cerchiaro, 80 x Horacio, 65; Lifiandra, 80 x Covelli, 74; Anacleto, 80 x Fiorita, 76 e Bellizia venceu Rantighieri por ausencia.

O RESULTADO FINAL DA 2.a CATEGORIA E JUVENIL

Terminaram definitivamente os campeonatos das categorias — segunda e juvenil. Com a victoria de David Cipolla sobre Fernando Palmerio e situação final é esta — Campeão — Ratto; 2.o — Helio; 3.o — Adinolfi; 4.o — Gaeta; 5.o — Cipolla e 6.o — Palmerio. Na categoria juvenil Victorio Mamone foi vencido por Julio Mancuso, findando o certamen com o seguinte resultado — Campeão —Porretta; 2.o — Mancuso; 3.o — Mamone e 4.o Manzoni.

CAMPEONATO INTERNO DO E. C. COLONIA PAULISTA

Bastante animado esteve o campeonato interno de pingue pongue do E. C. Colonia Paulista, ao qual concorreram as duplas que formaram os seguintes clubes: S. Paulo, Palestra, Santos, Corinthians, Portuguesa, S. Bento, Germania, Internacional, Guarany, America, Juventus, Syrio e Ipiranga.

Francisco Ferreira-Manoel Ferreira da Portugueza, foi a dupla que levantou brilhantemente o certamen.

Classificou-se segunda a dupla Raul Vasconcellos-Arthur Bazaglia (Guarany).

A' dupla vencedora será entregue, no dia do anniversario do clube, dia 14 de maio, ricas medalhas de prata e a vice-campeã receberá medalhas de bronze.

A A. P. P. P. e o torneio "Raqueta de Ouro"

Entre as innumeras missivas que nos foram enviadas pelas associações de pingue-pongue felicitando e apoiando a iniciativa desta folha, não podemos deixar de divulgar a que partiu da Associação Paulista de Pingue-Pongue, uma das entidades que muito vem batalhando pelo surto progressivo do esporte de salão, missiva essa que evidencia o espirito adeantado dos esportistas que a dirigem.

E' a seguinte: — "Illmo. sr. redactor esportivo da "Gazeta" — Saudações — Em sua ultima reunião, realizada em 4 do corrente, a directoria desta Associação resolveu congratular-se com esse brilhante vespertino pela idéa feliz e opportuna da promoção do torneio "Raqueta de Ouro" assim como apoiar todas as iniciativas desse genero que partirem da imprensa paulista. Deliberou, outrosim, dar amplos poderes aos seus clubes filiados para concorrerem a esse torneio, bem como offerecer seus prestimos no que estiver ao alcance desta Associação, si por ventura forem solicitados por esse prestigioso jornal. Aproveitando a opportunidade que se nos offerece, cumprimentamos cordialmente essa illustrada redacção. (aa.) — ROMEU RODRIGUES — presidente; ARMANDO LORETO, secretario geral".

NATAÇÃO

C. A. PAULISTANO — GRANDE FESTIVAL DE DIVERTIMENTOS AQUATICOS, NA PISCINA DO C. A. PAULISTANO

O Clube Athletico Paulistano promoverá, no proximo dia 1.º de Maio, ás 15 horas, um grande festival de divertimentos aquaticos, para o qual organizou o seguinte programma:

1.º Pareo — Corrida de yole a dois nadadores.

2.º pareo — Buscar um prato no fundo da piscina, com a bola de water-polo debaixo do braço (Para os concorrentes com menos de 60 kilos).

3.º pareo — Corrida de 30 metros, com um ovo numa colher (para senhoras).

4.º pareo — 60 metros nado livre, sendo 30 metros vestidos (calça, paletot e chapéo), despir-se dentro d'agua, e 30 metros, em roupa de banho.

5.º pareo — 30 metros nado de lanchinha.

6.º pareo — montar o pato de borracha.

7.º pareo — Puxar uma corda n'agua (tug o'war), turma de 4 nadadores.

8.º pareo — Pulos comicos.

Os "Varejos Rheinganta" offerecerão premios aos vencedores.

"Prova da Ponte Grande"

A "Prova da Ponte Grande", patrocinada pelo Juv. Ponte Grande e á qual somente podem participar athletas pertencentes a clubes da Ponte Grande e circumvisinhanças realizar-se-á, finalmente, domingo proximo pela manhã. Essa prova de rua, cuja sahida é em frente ao Bar Modesto e chegada á rua Pedro Vicente, 24, séde do Juv. Ponte Grande, comprehende um percurso exacto de 5.460 metros.

Afóra os premios officiaes e extras que já foram dados á publicidade foram offerecidos mais os seguintes: uma medalha de prata, ao 1.º collocado do Cama Patente, offerta do sr. Sylverio Del Debbio Sobrinho; uma medalha de bronze, ao 1.º collocado do Bloco Sousa Lima, offerta de Laurindo Champato.

As inscripções encerram-se amanhã, impreterivelmente, ás 17 horas, na séde do Juv. Ponte Grande, á rua Pedro Vicente, 24.

O REGULAMENTO

O regulamento da "Prova da Ponte Grande", patrocinada pelo Juv. Ponte Grande, é este:

1.o — A competição será effectuada no seguinte percurso: av. Nova da Cantareira, rua Voluntarios da Patria, av. Tiradentes, rua Guaporé, rua Eduardo Chaves e rua Pedro Vicente, onde se dará a chegada no n. 24.

2.o — As inscripções, serão gratuitas, mas deverão vir acompanhadas dum "Sello Olympico de $200", e devem ser feitas na séde do Juv. Ponte Grande, á rua Pedro Vicente, 24.

3.o — Poderão concorrer á prova somente os athletas pertencentes aos clubes da Ponte Grande, e que estejam de accordo com as seguintes condições: 1.o — Ser maior de 18 annos; 2.o — Estar em bom estado de treino; 3.o — Estar regularmente inscripto.

4.o — Será conferida, a cada athleta uma ficha numerada, correspondente ao numero de sua inscripção, que deverá ser entregue ao juiz de chegada para a sua classificação.

5.o — Todo athleta que chegar collocado, e deixar de entregar a ficha ao juiz de chegada não será classificado na relação.

6.o — Distribuir-se-ão os seguintes premios: Individuaes — 1.o — Medalha de prata com oria de ouro; 2.o — Medalha de prata simples; 3.o — Ao 10.o medalha de bronze. Collectiva — Taça "J. S." á turma de 5 melhores collocados.

7.o — No percurso da "corrida" estarão collocados juizes indicadores.

8.o — A partida dar-se-á ás 9 horas da manhã, em frente ao Bar Modesto, á Av. Cantareira.

9.o — Para qualquer eventualidade surgida, deverá entender-se com o director de athletismo do Juv. Ponte Grande, sr. Caetano Pagano.

10.o — A direcção reserva o direito de alterar a ordem deste regulamento.

Patinação e hockey

PALMEIRAS x INTERNACIONAL

Realiza-se amanhã, no Republica, o jogo entre os clubes supra. Para juiz de campo foi designado o sr. Jovino Tavares, devendo servir de arbitros de méta os srs. Antonio Barreiros e Marcio de Oliveira. Representante: Roberto A. Levy.

Os quadros serão provavelmente os seguintes:

Internacional — Sotré; Tonico e Porto; Herminio, Wright e Orlando.

Palmeiras — Tito; Alcides e Porchat; Antoninho, Tito Pacheco e Aguinaldo.

RECREIO CESTOBOL x IDEAL CESTOBOL

Realiza-se hoje, na quadra do Recreio Cestobol, na Lapa, um encontro de bola ao cesto com patins entre este e o Ideal Cestobol.

O jogo terá inicio ás 21,45, jogando somente as primeiras turmas.

O embate promette ser bem desenvolvido, devido á turma do Recreio Cestobol estar optimamente preparada pelo conhecidissimo esportista do Palestra Italia, sr. Gollardo, que fará parte da turma.

O director esportivo do Recreio pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos ás 9 horas em ponto no lugar onde se effectuará o jogo.

Foram convidados para actuar como juiz o sr. Socrates Rascio, conhecido treinador do Braz Rink e Penha Rink onde é muito acatado, e para chronometrista o sr. Miguel Leone, do Braz Rink.

Fiscal e annotador ficarão a cargo do Ideal Cestobol.

CAMPOS ELYSEOS x AGUIA IMPERIAL

No encontro de bola ao cesto com patins entre as turmas acima, a victoria coube ao Campos Elyseos por 22 a 15.

S. PAULO TENNIS x H. C. HUMAYTA'

Realiza-se hoje, ás 18 horas, no Rink Vergueiro, um rigoroso treino entre os quadros acima, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores.

TAMOYO H. C.

Afim de disputar uma partida amistosa com o Caxangá H. C., de Mogy das Cruzes, segue amanhã para a visinha cidade, a turma do Tamoyo H. C.

O jogo se realizará ás 21 horas, no "Nosso Rink", e os rapazes desta Capital partirão em automovel ás 18 horas.

Por nosso intermedio, o director esportivo do Tamoyo pede o comparecimento dos seguintes jogadores, na séde social, á hora acima designada: — Oscar de Araujo Silva, Salvador Guglielmelli, Gustavo Piccirillo, Ruy de Barros, José Brenha, Emygdio A. de Brito e William Ferman.

JUPITER x PAULISTA

Está marcado para esta noite no rink Paulista, um empolgante jogo de bola ao cesto sobre patins, entre estes clubes, em disputa de uma taça.

O quadro de Jupiter está assim organisado: Nilson, Ferraz, Walter, Mauro, Radamés. Reservas: Mario, Mucio e Loiola.

NA L. P. H.

Resoluções do presidente

A) conceder licença para o jogo amistoso a se realizar no dia 9 do corrente, no Santos Rink, entre o Santos H. C. e o Clube das Perdizes;

b) nomear representante da Liga o sr. Arnaldo Barros Pires, presidente do Atlantico Clube;

c) designar para juiz do encontro o sr. Mario de Andrade e Silva, que designará os juizes de méta;

d) designar o sr. Reynaldo Ribeiro, para o effeito de receber o bordereau;

e) nomear representante da Liga, no jogo do Campeonato do Braz, a se iniciar no dia 9 do corrente, entre os clubes Concordia e Bororós, a Commissão Auxiliar de Esportes;

f) nomear o sr. Fausto Massara, para o effeito de receber o bordereau.

Aviso da secretaria

Do proximo jogo do campeonato principal, a se realizar no dia 12 do corrente, terça-feira, em deante, ficam suspensas as permanentes brancas, substituidas ultimamente pelas carteiras distribuidas.

A REUNIÃO FESTIVA DO CONCORDIA

O Rink Concordia vae promover, hoje, uma reunião festiva. Constam do programma varias provas interessantes. Será levada a effeito a "corrida da hora", havendo tambem um bello encontro de hockey não se falando em outras provas que despertam enorme enthusiasmo.

O programma, que será cumprido á risca, está assim organisado:

1.º — A's 9 horas — Corrida raza — 4.000 metros — Revanche-desafio.

2.º — A's 9.15 — Entrega de premios do concurso do "Correio da Tarde".

3.º — A's 9.40 — Exhibição de "The Turners".

4.º — A's 10 horas — Corrida raza — 2.000 metros — Qualquer classe — Só podem correr elementos inscriptos á Liga Paulista de Hockey.

5.º — A's 10.15 — Hockey — Tietê x Concordia.

6.º — Corrida de "Uma hora" — Final — Qualquer classe — Das 11,30 ás 0,30 de amanhã.

Como se vê, a competição do Concordia deve, como as precedentes, alcançar grande exito e attrahir, portanto, muito publico.

Ao vencedor da corrida da hora será entregue uma rica medalha de ouro, sendo que aos 2.º e 3.º collocados caberão medalhas de prata com oria.

O jogo de hockey entre Tietê e Concordia promette um transcurso brilhante, dado o optimo preparo dos contendores.

As turmas deverão jogar assim constituidas:

Tietê — Hernani; Rudge e Kaupfer; Gino, Hopkin e Khan.

Concordia — Stepinsky; Giordano e Aldred; Laurell, Almeida e Nelson.

Movimento tennistico

Resoluções da directoria da F. P. T.

Com a presença dos srs. directores, Antonio Prado Junior, Henrique Bastos Filho, Coriolano N. Cobra, Carlos Cozo, H. Sack, W. Auerbach e W. Hollick, realizou-se a sessão semanal da directoria desta Federação, tendo sido tomadas, dentre outras, as seguintes deliberações:

Acceitar o registro dos seguintes jogadores: para o S. Paulo Tennis, Herminio Xavier; para o Clube Esperia, Amador Sicolli, Ulderico Fuser; para o T. C. Paulista, Raul H. Charlier, Dalsten C. Eppinghaus, Paulo T. Aguiar, Arnaldo M. Bastos, Olympio L. Ferreira Lopes; para o C. A. Paulistano, Miguel Godoy Netto, dr. Benevenuto A. Fagundes, Francisco F. Amarante, Francisco L. Ribeiro, Edgard P. Souza, Otto L. Ribeiro, José C. Toledo Piza, Alberto M. Miranda, Wilson M. Caldeira, Paul F. Buckup, Nelson Berlinck, Herman M. Barros, Fernando F. Azevedo, B. Elias Abrahão, Clovis Aratangy; para o S. Paulo F. C., Samuel Toledo Filho, Pedro P. Corrêa, Antonio T. Passos, Luiz M. Moura, Francisco Ribeiro Arantes, Luiz Dias Ferreira, Frank B. Peach, Adão Bisacchi, Arthur Ferreira Sobrinho, Augusto C. Leite, Raul A. Braga, Alberto de Moraes Pinto, dr. Lauro Souza Lima, Paulo N. Barros, Raul Guimarães, dr. Manoel T. Passos, dr. Americo F. Toledo, Luiz Oliveira Barros, João B. Cunha Bueno, Paulo Silva Gordo, Armando E. Colliera, Cyro Costa Filho; para o C. R. Tietê, João T. Barros, A. Borelli, Carlos L. Carvalho, James Turnbull, Jorge C. Mesquita, Ossiam de Souza, H. Meyer, Erkhoff, N. Zilman, Nevio Barbosa, P. L. Silva, K. Takeshita, Antonio Sampaio, Ary L. Marques, E. Schlichter, Emmanuel Klablo, Pedro H. Freitas; para a Sociedade Harmonia, Maria C. Assumpção, Theodora Toledo Piza, Maria E. Assumpção Novaes, Sarah Campos Salles, Laura Sorgenicht, D. Luiza A. Machado, Chiquinha Toledo Passos, Maria Luiza G. Coimbra, Zenith Suplicy, Ruy Assumpção, Oscar Ikeu, Antonio Ferreira Junior, Henrique Olsen, Heitor Pires de Campos, B. Orlando Martins, Laerte Assumpção Junior, Antonio Antony Assumpção, Roschild B. Dias, Theotonio T. Assumpção, dr. Henrique Bastos Filho, Paulo P. Olsen, Decio Ferraz Novaes, João do Amaral, João Laraya, Mariano J. Marcondes Ferraz, Altino Castro Lima, dr. Nicolau H. Longo, dr. Paulino Watt Longo, Antonio Toledo Lara Filho, Gastão Bachou, Alberto J. Byington Junior, Paulo Trussardi, dr. Luiz Pereira de Almeida, Orlando Ribeiro Moraes Silva, Francisco Glycerio Netto, Roberto S. Barros Filho, Theotonio Lara Campos Netto, dr. Eddy de Freitas Crisciuma, dr. Brasilio Machado Netto, Erasmo T. Assumpção Junior, Romeu Trussardi, Sylvio Lara Campos, dr. Alvaro Souza Queiroz Filho, Roberto Whately, Marcio Munhoz e Walter Behmer.

Acceitar o pedido de demissão do sr. segundo thesoureiro W. Hollick, em vista da sua mudança para o Rio de Janeiro.

Encerrar a classificação dos cavalheiros do corrente anno, com os seguintes:

SEGUNDA SERIE

6.ª classe — J. Mestres Alijostes, Fernando Martini, L. Dias Ferreira, V. Cipullo, Ernesto P. Aguiar Junior.

TERCEIRA SERIE

7.ª classe — Arnaldo Motta, A. Maia, Archimedes Dutra, Adolpho Faccini, Anis Truffi, Antony Assumpção, Alarico L. Silveira, Alvaro Azevedo Almiro Machado, A. J. Almeida, A. M. Pinto, A. Seddon, B. S. Borges, Cecilio Karan, C. W. R. Ashlin, Cassio Toledo, Bernardo Silveira, F. Dellbruck, Francisco Pellegrini, Floriano Camargo, Fernando Rusanti, F. Behmer, G. Mignoni, G. Kocks, H. Roberts, Heitor Ramos, Henrique Rayms, José Pompêo, John S. Norris, Hildebrando Freitas, Julio Revoredo, Jatyr Gonçalves, J. Cozo, Joaquim Vieira, João Kosmel, José M. Kory, J. Domingues Pinto, J. Dideir, M. Moraes Junior, Maurilio Vieira, Naphtaly Hermann, Nestor M. Ferraz, Paulo Vasconcellos, P. Ribeiro da Luz, Paulo N. Barros, R. Moreira, R. Barros Dias, Ralpho Siqueira, Raul Siqueira, Raphael Pompêo, R. Sampaio, Raul Castro, Sidney B. Gray, Synesio Vieira, Thomaz Borthurck, Th. Assumpção, Hurbano Amaral, Vicente Ferrari, Waldomiro Izique J. A. Almeida Prado, Thomé Villela, Dilmar Alfaya, Alexandre França, Ignacio F. Cipolli, Domingos R. Alves, Geraldo Silva Passos, Jean Pironnet, Octavio Mendes Filho, Franck Pecolle Junior, F. Walls, G. Raimann, Hernani Guimarães, Henrique Bastos Filho, J. Garibaldi Dantas, Paulo M. de Carvalho, Tasso Pinheiro, Angelo Carrara, Paulo P. Olsen, F. S. Racy, J. Chiocca, Ossian de Souza, P. H. Freitas, Rubens C. Aranha, Mariano J. M. Ferraz, José Lugulo, Jorge Mesquita, Luiz F. Amaral, W. K. Ferreira, Augusto Leite, C. Ralph, Armando Calliera, Astrogildo Pezza, Mauro A. Rodrigues, Jader Lessa, Eduardo Paixão, Antonio Carneiro, Orlando Carvalho, João B. Rocha Conceição, Edmundo B. Baptista, Augusto C. Leite, E. Hoffmann, H. Guenther, A. Almeida noel Guerra, Roberto Bosselmann, José Prado, S. Haussen, S. Hendersen, Ma. Ferraz Sampaio, A. Robotoni e Tobias Xavier.

8.ª classe — Aureo Siqueira, Americo F. Toledo, A. Barroso, Asid Jafet, Alfredo Borelli, A. Aristéo, Altair Martins, Alvaro Netto, Antonio Souza, Arnaldo Oliveira, Aldo Carlani, A. Delpurt, S. R. Cade, Carlos Paes de Barros Wright, Decio F. Novaes, E. Gepp, F. Oliver, Frederico Meyer, Fabio Nogueira, G. O'May, G. De Cunto, Geraldo Oliveira, H. Sack, H. G. Tue, Humberto Toneta, Hernani Lima, Humberto B. Dantas, João Zuliam Filho, José Zuliam, João Amaral, José Pironnet, J. E. Pereira Barreto, J. V. D. Tyre, J. Caldarelo, Juberto Chamma, L. Levy, Luiz Corsi, Luiz Alberto Munhoz, Nilton, Castro, F. Gonçalves, Ricardo Jafet, Rached Adri, S. S. Racy, Sebastião Rocha, Salim Chamma, Vasco B. G. Bueno, Sebastião Machado de Campos, Durval Machado, João Faria, Gennarino Rocco, Cyro Dinamarco Reis, Americo França Cipelli, Luiz Menezes, Omar Ferreira, Harold Boswell, Fabio E. O. Carvalho, Edgard E. Moraes, Fuad Merege, W. Wais, A. O. C. Hod, S. J. Blackboraw, João Laraya, Altino Laraya, José Finochiaro, Cassio Aguilar, A. Seran, Fernando Aguiar, P. Longo, H. Schrank, A. Mortari, J. Levy, L. P. Jone e Italcy Guimarães.

QUARTA SERIE

9.ª classe — Alvaro P. Aguiar Junior, A. Galvão Bueno e Domingos Janini.

S. PAULO F. C.

Afim de participar de um rigoroso treino, são chamados para hoje, ás 16,30 horas, todos os jogadores deste clube, classificados na 1.ª serie.

O TENNIS ALLEMÃO

Apesar da desfavoravel situação economica, a pratica do tennis continua ganhando popularidade na Allemanha. Como neste mundo ha estatisticas para tudo, sabe-se que durante a ultima temporada foram vendidas na Allemanha 75.000 raquetas e 123.000 bolas de tennis. O numero de socios dos clubes — a immensa maioria gente joven — augmentou tambem de um modo consideravel e é actualmente de 21.000.

A Federação Allemã de Tennis propõe á Federação Internacional uma reforma do regulamento no sentido de extender a toda a partida a regra, applicada na abertura, de repetir as bolas que dêm na rêde, em lugar de as considerar perdidas segundo a regra actualmente em vigor. Esta reforma vem sendo desde muito tempo propugnada pelo campeão norte-americano Tilden, entendendo este que assim se eliminaria do tennis o ultimo elemento de azar.

Para a escolha da equipe allemã para o torneio da Taça Davis empregar-se-á este anno o processo eliminatorio praticado desde ha tempo na Inglaterra. As eliminatorias terão lugar em Berlim durante o mez de abril e nellas tomarão parte doze jogadores.

A prova "Circuito do Braz"

Sua realização este mez

Organizada pelo G. D. Almeida Garrett, será realizada, no dia 24 de abril, a prova "II Circuito do Braz", em commemoração ao 21.º anniversario do gremio.

REGULAMENTO

Fica instituida, pelo G. D. Almeida Garrett uma prova pedestre denominada "Circuito do Braz", num percurso de 7.000 metros, a realizar-se no dia 24 de abril.

Art. 1.º — O percurso será o seguinte: Sahida, r. Joaquim Nabuco esq. da avenida Rangel Pestana; av. R. Pestana, ruas Carneiro Leão, Moóca, Visconde de Laguna, Javry, Taquary, Bresser, av. Celso Garcia, Rangel Pestana; chegada, esq. Joaquim Nabuco.

Art. 2.º — Só poderão concorrer a esta prova os clubes, ou blocos não filiados á Federação Paulista de Athletismo.

Art. 3.º — Os clubes ou blocos que desejarem tomar parte nesta prova deverão mandar suas inscripções até o dia 20 de abril, na secretaria do Gremio, av. R. Pestana, das 19,30 ás 22 horas.

Art. 4.º — A taxa de inscripção será de 1$500 para cada corredor e deverá ser paga no acto da inscripção.

Art. 5.º — No dia 23 de abril os clubes ou blocos, bem como os corredores avulsos, deverão mandar seus representantes retirar os numeros de seus corredores.

Art. 6.º — A sahida será dada ás 8,30 horas em ponto, sendo feita uma unica chamada, ás 8 horas, e nessa occasião serão entregues as fichas destinadas ao controle dos juizes.

Art. 7.º — Só poderão concorrer a esta prova os athletas maiores de 17 annos.

PREMIOS INDIVIDUAES

Ao athleta collocado em 1.º lugar será conferida uma artistica medalha de prata com oria de ouro. Ao 2.º, uma medalha de prata com oria de prata. Ao 3.º, uma medalha de prata simples. Ao 4.º, uma medalha de bronze com oria de prata. Ao 5.º, uma medalha de bronze com oria de bronze. Do 6.º ao 20.º collocado serão conferidas medalhas de bronze simples.

PREMIOS COLLECTIVOS

Os premios collectivos serão conferidos ás turmas de cinco corredores que em conjunto fizerem menor numero de pontos; em caso de egualdade quanto ao numero de pontos entre as turmas a victoria será conferida á turma cujos componentes tenham obtido melhor classificação individual.

Taça "Almeida Garrett" — ao clube ou bloco que collocar uma turma de 5 corredores com menor numero de pontos, off. pelo Gremio.

Taça "Nicolino Pirani" — idem, á turma de 5 corredores com numero superior ao da 1.ª collocada, off. pelo mesmo Gremio.

A GAZETA DAQUI E DE FORA

A tragedia do Pacaembú

teve o seu epilogo no Forum de Araras com a absolvição da accusada Rosa Merle — Como decorreram os trabalhos do Tribunal Popular

Rosa Merle, hontem absolvida pelo Tribunal de Araras.

Tardas horas da noite de 4 de junho do anno findo, um guarda-civil que fazia o serviço na avenida Paulista, junto á estatua de Olavo Bilac, viu chegar-se a elle, cambaleante, ferida, uma jovem que apenas póde dizer:

— No automovel tem outro morto!

Assustado, o guarda, depois de trilar por soccorro desceu uma das alamedas do Pacaembú" das tragedias e foi encontrar, no interior de um auto

Arlindo Fugante, assassinado por Rosa Merle.

o corpo do industrial Arlindo Fugante, morador á alameda Dino Bueno.

A moça, ferida, estava no mesmo local. Era Rosa Merle, residente á rua Albuquerque Lins.

Avisado do occorrido accudiu ao local o delegado que fazia o plantão na Central e como tudo lhe parecesse mysterioso pediu o concurso do dr. Carvalho Franco. O facto foram esclarecido. Rosa Merle era noiva de Arlindo. Este conseguira a confiança da moça, della abusou e, depois, pretextando achar-se doente, fugiu ao cumprimento da promessa feita de casar-se com ella. Illudida durante muito tempo a moça procurava, todas as vezes que se encontrava com Arlindo, commovel-o e forçal-o a reparar o mal que fizera.

Na noite de 4 de junho elle foi buscal-a de automovel levando-a para o Pacaembú'. Falaram sobre o casamento e continuou Arlindo a affirmar que, doente, não podia casar-se. Combinaram, então, o suicidio. Ambos morreriam já que a doença de Arlindo impedia a sua felicidade. O auto parou numa das alamedas escuras do Pacaembú'.

Arlindo queria que Rosa o matasse e, em seguida, desertasse da vida.

A moça relutou e elle disse-lhe:

— Si não me mata é porque tem outro homem!

Verificou-se a tragedia. Arlindo morreu e Rosa, depois de ferir-se teve forças ainda para correr até junto do guarda.

A moça sahindo do hospital foi para a cadeia publica, conseguindo o desaforamento do seu processo para o Forum de Araras.

NO TRIBUNAL

Rosa Merle foi julgada hontem no tribunal do Jury de Araras.

A sala estava repleta de familias que, anciosamente acompanhavam o desenvolvimento dos trabalhos. Após a leitura do inquerito, procedida pelo escrivão, assomou á tribuna de accusação

O PROMOTOR

dr. Octavio Paes. O representante da justiça discorreu longo tempo sobre o crime procurando convencer os jurados da gravidade do delicto. Disse que a victima não cumprira a promessa de casamento com a ré porque estava doente e não queria fazer a sua infelicidade. Accrescentou que eram contradictorias as declarações de Rosa que negou ter matado Arlindo quando foi ouvida pela primeira vez e na segunda declaração, falando da combinação de suicidio havido entre ambos, affirmou ter matado o noivo. Terminou o promotor a sua impressionante accusação pedindo para a ré as penas do libello.

A DEFESA

Terminada a accusação, assomou á tribuna de defesa o dr. José Cyrillo, joven advogado desta Capital e patrono de Rosa Merle.

Rebatendo os argumentos da promotoria, o dr. José Cyrillo, que desde logo prendeu a attenção dos jurados, dividira a defesa em duas partes. Mostrou á evidencia que não houve intenção criminosa por parte de Rosa Merle, provando a combinação do suicidio. Havia delicto mas não havia intenção criminosa.

Na segunda parte da sua defesa brilhante, o joven advogado fez considerações sobre a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia, descrevendo, em cores vivas, a infelicidade daquella joven rudemente ferida por um destino máu.

Evidenciou que era completa a perturbação dos sentidos da ré no momento do crime, pois além da certeza de que Arlindo não repararia o mal que lhe fizera, ainda soffrera o insulto da phrase:

— Si você não me mata é porque tem outro homem!

E proseguiu durante mais algum tempo o dr. José Cyrillo na sua defesa, terminando por pedir a absolvição da sua constituinte.

O promotor usou de novo da palavra, reforçando os seus anteriores argumentos.

Houve replica e treplica, durando os trabalhos até á noite.

Finalmente recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta de onde regressou com a absolvição de Rosa pela dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia, por 7 votos.

Rosa foi posta em liberdade logo após o julgamento.

O joven advogado dr. José Cyrillo, que defendeu Rosa Merle.

A situação economica de S. Paulo

O que revelam as estatisticas acerca do movimento de exportação nos dois primeiros mezes do anno

RIO, 7 (H.) — Tratando da situação economica de São Paulo, o "Jornal do Brasil" observa que a depressão que está soffrendo a nossa vida economica encontra o seu melhor indice numa demonstração desolante, que, entretanto, não nos deve abater o animo quanto aos numeros agora conhecidos e relativos á exportação e importação de S. Paulo nos dois primeiros mezes do corrente anno.

"Ninguem ignora — accrescenta o matutino carioca — que a importancia da terra paulista, nesse particular, é tal que uma crise economica em São Paulo é forçosa e consequentemente um collapso da economia nacional.

Vejamos o que nos mostram os dados da balança commercial da terra dos bandeirantes. Em janeiro e fevereiro ultimos a exportação de S. Paulo apresentou uma differença de 1.454.139 libras esterlinas relativamente a egual periodo do anno passado. E' assim que, emquanto o valor da exportação paulista, em janeiro e fevereiro de 1931, attingiu a 5.021.071 libras, no corrente anno cahiu a 3.566.932.

A importação tambem diminuiu em valor. De 2.150.314 libras em 1931, janeiro e fevereiro, passou a 1.399.022 em egual periodo de 1932. A differença para menos é de 751.292 libras.

Egualmente, em volume, foi menor a exportação de São Paulo naquelles dois mezes, comparada ao anno passado.

E' provavel que essa situação perdure por algum tempo ainda e esses numeros não reflectem tão só as nossas difficuldades, mas tambem as de outros povos.

O commercio internacional apresenta-se por toda a parte em más condições, sensivelmente aggravadas pela guerra de tarifas.

No que respeita ao valor da exportação paulista, convem observar ainda que, em virtude da depreciação da libra, a differença em nossa moeda não é tão sensivel quanto na moeda britannica.

Quanto ao volume, ha um facto interessante a registrar: o grande accrescimo da exportação de bananas. S. Paulo tem desenvolvido, de certo tempo para cá, sua producção e exportação da "musa paradisiaca". Tornou-se quasi de repente um notavel productor e exportador de bananas.

E, emquanto no periodo de que estamos tratando, a exportação de café em São Paulo cahiu de mais de 500.000 saccas, comparada com a de 1931, a de bananas subiu em valor de quasi um milhar de contos.

E' um bom signal, afinal de contas, o que bem demonstra a relativa facilidade com que São Paulo soube reagir contra a tendencia á monocultura, quando sentiu os prejuizos que lhe estavam causando a politica que temos praticado com o nosso café".

Os successos de São João da Terra Nova

O Parlamento ainda não se poude reunir — Pede-se a demissão do chefe do governo

LONDRES, 7 (H.) — Telegrammas de São João da Terra Nova para a Agencia Reuter annunciam que o Parlamento local não se poude reunir ainda hontem devido a ausencia do 1.o ministro que se retirou para lugar ignorado deante da attitude hostil da população.

EXIGE-SE A DEMISSÃO DO CHEFE DO GOVERNO

LONDRES, 7 (H.) — Bandos de homens e mulheres percorriam as ruas exigindo a demissão do chefe do governo. Havia receios de que as desordens tomassem maiores proporções si essa exigencia não fosse satisfeita.

OS INCIDENTES FORAM PROVOCADOS PELA PRECIPITAÇÃO COM QUE AGIU A POLICIA

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 7 (UTB) — A situação creada pelos incidentes hontem verificados durante os quaes foi atacado e parcialmente destruido o edificio da Assembléa, tende agora a se tornar mais clara parecendo certo que sir Richard Squires, primeiro ministro não voltará ao poder.

O "leader" da opposição, sir William Allardyce, espera formar novo governo embora não haja ainda nenhum acto formal de renuncia por parte de sir Richard Squires, que continua foragido.

Lady Squires, esposa do primeiro ministro, foi ferida no rosto por occasião do ataque á assembléa, mas seus ferimentos não offerecem gravidade.

Já está verificado que os incidentes foram provocados pela precipitação do official que commandava uma pequena força de cavallaria, o qual mandou carregar sobre o povo, tendo este reagido. Os policiaes montados usaram livremente de seus sabres e cacetes, mas os populares os enfrentaram e conseguiram desmontar alguns delles.

Sir William Allardice, que vae assumir o novo governo de concentração nacional, já foi governador da Terra Nova desde 1922 até 1928, tendo antes exercido o mesmo cargo nas ilhas Falkland, nas Bahamas e na Tasmania.

O rapto de Lindbergh Junior

O sr. Curtis entrou em contacto com os bandidos

Telegrammas de hoje, de Norfolk, annunciam que o sr. John Curtis entrou em contacto com os raptores do filhinho de Carlos Lindbergh.

"Na viagem que acabo de fazer — declarou o sr. Curtis — "entrei em contacto com os raptores e fui informado de que o bebé vae bem. Vi o coronel Lindbergh, pessoalmente, mas não tenho a liberdade de dizer onde. Lamento muito não poder informar mais do que isso, por emquanto". O sr. Curtis promette estar novamente com os raptores, ás 20 horas e 30 minutos e que então, lhe seria talvez, possivel, fornecer maiores detalhes.

O GOVERNADOR MOORE DISSE QUE A CRIANÇA ESTA' VIVA

Outro telegramma de Trenton diz que o governador Moore annunciou que o filho de Lindbergh está vivo e passando bem e será restituido, recusando-se, porém, a explicar como obteve tal informação.

Com uma facada no coração

Um homem prostrou sem vida um desaffecto

Pouco depois das 21 horas de hontem, em frente a um botequim da rua Carnot, esquina da rua Conselheiro Dantas, dois homens de côr travaram violenta lucta, armados de faca e cacete.

Durou muito tempo a briga e a sombra de um guarda não appareceu no despoliciado bairro. Só quando um dos homens tombou sem vida, a golpes de faca e que o acaso fez apparecer no local dois cavallarianos que prenderam o assassino, levando-o para a Central de Policia, onde elle prestou declarações no auto de prisão em flagrante mandado lavrar pelo dr. Assumpção Filho.

Nas suas declarações disse o homem chamar-se Octaviano José de Souza, de 28 annos de edade, operario, sem residencia fixa. Accrescentou que estava no botequim da rua Carnot quando foi procurado pelo ensacador Colatino Amaro, de 26 annos de edade, vulgo "Catumby", morador á rua do Hypodromo. Sahiram os dois e, na rua, Colatino insultou-o e depois de ligeira discussão desferiu-lhe, com um cacete, varias pancadas. Então travaram violenta lucta que durou longo tempo. Afinal, o declarante, que estava armado de faca conseguiu craval-a no peito de Colatino. Este, ferido de morte ainda conseguiu desarmal-o para, dando uns passos, tombar sem vida.

Após o crime Souza procurou fugir mas foi impedido por dois cavallarianos que o prenderam. O cadaver de Colatino foi removido para o necroterio da rua 25 de Março. O inquerito instaurado sobre o facto terá andamento na delegacia do 2.º districto.

FISCALIZAÇÃO DE INFLAMMAVEIS

RIO, 7 (B) — Pela fiscalização de inflammaveis foi arrecadado durante o mez de março findo, a quantia de 986:[illegible]$, sendo a do trimestre findo de 3.092:[illegible]$729.

No primeiro trimestre do anno de 1931 a renda foi de 2.319:[illegible]$360, havendo uma differença a favor do primeiro trimestre deste anno de 773:[illegible]$369.

Sessão agitada no Parlamento hungaro

Protesto vehemente dos socialistas contra a suspensão de um jornal

BUDAPEST, 7 (B.) — Registraram-se hontem no Parlamento hungaro varias scenas verdadeiramente lamentaveis, quando a casa se recusou a admittir a leitura do manifesto dos socialistas em que os mesmos protestavam contra a suspensão do jornal "Nepczawa". Esse acontecimento que tinha causado grande descontentamento nas classes trabalhistas, foi a causa determinante da grève dos graphicos. Após a rejeição, pela casa, de deixar ler o manifesto, os deputados socialistas indignados deixaram o recinto debaixo de grande assuada e improperios.

O jornal suspenso era o unico de idéas liberaes que ainda circulava em todo o paiz.

Pouco depois, o Partido Socialista lançou um manifesto de protesto contra a "politica de terror", accrescentando que as classes trabalhistas acceitavam o desafio e haveriam de luctar com todo o ardor.

O primeiro ministro sr. Karoly fez uma breve declaração, justificando a suspensão do jornal socialista e dizendo que o mesmo estava fazendo trabalho demolidor.

Adianta-se que o Partido Socialista vae decretar a grève geral por 24 horas. As tropas da policia estão de rigorosa promptidão.

FEIRA DE AMOSTRAS NAS POSSESSÕES PORTUGUEZAS

LISBOA, 7 (H.) — A Associação Industrial esteve reunida com a assistencia de representantes da Associação do Commercio e da Sociedade de Geographia e resolveu que o commercio e a industria nacionaes tomem parte na Feira de Amostras que o ministro das Colonias vae organizar na sua proxima viagem ás possessões ultra-marinas.

Nessa occasião, serão feitas conferencias pelos representantes das tres organizações e em cada colonia será installada uma Casa da Metropole, em que serão expostos productos portuguezes em caracter permanente.

Tocaia sinistra

Um homem covardemente assassinado em Pirassununga

Na noite de tres do corrente, em Pirassununga, foi barbara e covardemente assassinado de tocaia, Raphael Polais. O crime estava envolto no mais tenebroso mysterio, mas a policia local, embora tacteando nas trevas, a pouco e pouco, colhendo um indicio aqui, uma informação alli, uma pista acolá, conseguiu, após dois dias de incansavel trabalho, tudo esclarecer prendendo o covarde matador e os mandantes da tocaia sinistra.

Rapidas e bem encaminhadas pelo dr. Francisco Malaman foram as diligencias. Essa autoridade conseguiu reunir provas contra Henrique Salustiano, vagabundo bastante conhecido e desordeiro contumaz, effectuando a sua prisão. Henrique, apertado em habil interrogatorio, cahiu em contradicções e acabou confessando que matára Raphael a mandado de Jandyra Monteiro e Sebastião Luciano, inimigos da victima.

No "clichê" que estampamos apparecem: 1.o, Jandyra Monteiro; 2.o, Sebastião Luciano; e 3.o Henrique Salustiano, mandantes e mandatario do crime. Ao lado a escolta que effectuou a prisão dos assassinos.

Caso a esclarecer

Permanece ainda em mysterio a morte do joven Adolpho Paracensio

CAMPINAS, 7 — Permanece ainda envolvido nas dobras do mais tenebroso mysterio o caso do assassinio do joven

Antonio Paracensio, pae da victima

Adolpho Paracensio, de 18 annos, morto a tiro no quintal de sua residencia, á rua Arnaldo de Carvalho, 152.

A policia tem trabalhado esforçadamente para esclarecer o facto e, até agora, não encontrou um indicio seguro que seja o fio de Ariadne que a leve á pista do matador.

Recordemos os factos: Uma "ronda" policial percorria os bairros e, quando a autoridade e seus auxiliares, tardas horas, se encontravam na avenida Pará ouviram varios disparos. Accudiram para o local de onde partiam os tiros e encontraram, na rua Theodoro Langard um homem a quem interrogaram:

— Que aconteceu?

— O filho de um amigo meu suicidou-se e eu vou avisar a policia.

Foram todos para o local. Na casa citada, cahido de borco no fundo do quintal, estava o cadaver do infeliz Adolpho, descalço, em mangas de camisa, vestindo calças de brim.

Proximo ao corpo, um revólver.

A autoridade procurou informações. Deu-as o pae do rapaz:

— E' meu filho. Matou-se...

Laconica a resposta do homem. A autoridade dispunha-se a communicar o occorrido á Regional quando um guarda-civil que revistava o local gritou:

— Não é suicidio não! trata-se de roubo.

E mostrou ao superior uma mala arrombada e um sacco com ferramentas.

Foram, então, iniciadas as primeiras diligencias, sendo intimados o pae da victima e mais testemunhas a comparecerem á Regional afim de prestarem declarações.

Antonio Paracensio disse que perto das 23 horas viu chegar seu filho que foi logo para a cama. Pouco depois um disparo, que parecia partir do quintal o despertou. Foi ver o que era e ahi encontrando o seu revólver notou ainda que o filho não estava no leito. Foi ao quintal e encontrou o corpo do filho.

Essas declarações de Adolpho são muito falhas. A mãe do rapaz confirma-as divergindo apenas do marido quando affirmou ter ouvido tres tiros.

Luiz e Augusto, irmãos de Adolpho nada accrescentaram que auxiliasse a justiça. Apenas o primeiro affirmou ter ouvido 3 tiros.

Adolpho foi assassinado a queima-roupa e recebeu um só tiro.

A autopsia procedida no cadaver de Adolpho e o laudo medico apresentado

Adolpho Paracensio, a victima

não permittem o esclarecimento do caso, ficando a policia na duvida: Trata-se de crime ou de suicidio?

Hontem a policia technica da capital esteve aqui, sendo tiradas photographias do local. E' possivel que investigadores da delegacia de Segurança Pessoal venham auxiliar as diligencias para o esclarecimento do mysterioso caso.

Ainda a prisão do commerciante Raul Garcia

O que conseguiu saber a nossa reportagem

Afim de protestar verbalmente e pedir providencias sobre o caso da prisão do negociante Raul Garcia, dono da padaria "Rego Freitas" a directoria da "Associação Commercial dos Varejistas", solicitou uma audiencia ao secretario da Justiça.

A Associação Commercial enviou á sua congenere um telegramma de solidariedade e de apoio ás providencias tomadas accrescentando que deixava de agir no caso em face dos protestos da Associação dos Varejistas.

Tambem a Associação dos Proprietarios de Padarias enviou ao chefe de policia o seu protesto sollicitando abertura de rigoroso inquerito.

— A proposito desse caso palestramos hontem, na delegacia de Ordem Politica e Social com uma de suas autoridades. Vimos as declarações prestadas por um motorista de praça, pelo carcereiro e pelos inspectores que effectuaram a detenção de Raul Garcia. O motorista disse que ouviu Raul insultar as leis e autoridades do paiz [illegible] que ellas e que não podiam [illegible]. O carcereiro affirmou que Raul esteve detido na carceragem e que não foi posto no xadrez porque não havia ordem para isso. Os agentes, nas suas declarações disseram que além dos insultos ás autoridades paulistanas, Raul insultara tambem, em phrase violenta as leis do paiz [illegible] pedir a intervenção da autoridade de serviço na Central para conseguirem conduzir Raul, conforme a ordem recebida, á presença do dr. Costa Ferreira, delegado de Ordem Politica e Social. Na policia soubemos mais que ha pouco tempo Raul estivera no Gabinete pedindo providencias e garantias contra os seus operarios que ameaçavam declarar-se em grève. Todas as providencias foram tomadas e Raul cercado das garantias pedidas.

O chefe de policia deve mandar abrir rigoroso inquerito para que o facto fique perfeitamente apurado.